

Relatório de Gestão e Contas 2017



Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM SA

+ R
JP

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

Índice

Sumário Executivo	2
Análise Receitas EMES EM SA 2017	3
Estacionamento à Superfície	3
Parques de Estacionamento	6
Análise Despesas EMES EM SA 2017	12
Fornecimentos e Serviços Externos.....	12
Gastos com Pessoal	14
Valor Orçamentado Vs Valor Executado.....	17
Evolução da Estrutura Financeira	18
Proposta de Aplicação de Resultado	24
Eventos Subsequentes	25
Anexo: Demonstrações Financeiras.....	26

SUMÁRIO EXECUTIVO

O início do ano de 2017 ficou marcado pela abertura de dois parques de estacionamento, o de Massamá e Agualva, reforçando assim os serviços prestados pela EMES a nível de estacionamento. A abertura destes parques implicou à EMES a realização de diversas obras de requalificação dos parques pois estes nunca tinham estado em Funcionamento. Com a abertura destes parques a empresa tem como objetivo aumentar a oferta dos seus serviços de estacionamento ao longo da linha de Sintra e por consequente aumentar os lucros da empresa.

Foi elaborada uma proposta de alteração de estatutos da EMES EM SA, que foi remetida aos órgãos autárquicos competentes. Também foram pertinentes a consolidação da solução de fiscalização de estacionamento e o início dos trabalhos de desmaterialização do processo de atribuição de dístico de residente e avenças de estacionamento à superfície.

Para 2017 estava previsto a implementação do sistema de contraordenações e abertura do parque rio do porto, eventos que não aconteceram.

Importa destacar que em 2017, a EMES volta a apresentar resultados positivos. O resultado do exercício ascende a 67.307,00€. Este valor apesar de inferior aos alcançados em anos anteriores, reflete o grande investimento efetuado pela EMES na abertura dos parques de Massamá e Agualva.

O conselho de administração não pode deixar de frisar que à semelhança de anos anteriores, em 2017, a estrutura reuniu todos os esforços para superar os desafios e alcançar os objetivos da empresa.

Análise Receitas EMES EM SA 2017

A EMES EM SA gere atualmente um total de 3863 lugares de estacionamento, constituídos da seguinte forma:

- Estacionamento à superfície - 1108 lugares;
- Parques estacionamentos cobertos - 1098 lugares (incluindo parques de Massamá e de Aqualva com 560 e 211 lugares respetivamente);
- Parques estacionamento à superfície - 1657 lugares;

Estacionamento à Superfície

Em relação ao estacionamento à superfície este apresenta uma receita anual de 694.625,26€, correspondentes à Vila de Sintra (432.060,17€), Portela (129.815,89€), Estefânea (93.834,75€) e Pagamentos de Aviso e Pagamentos Móveis (38.914,46€).

Do total das receitas do estacionamento à superfície, destaque para a Vila de Sintra com uma contribuição de 62%. Esta contribuição justifica-se sobretudo com a grande afluência turística.

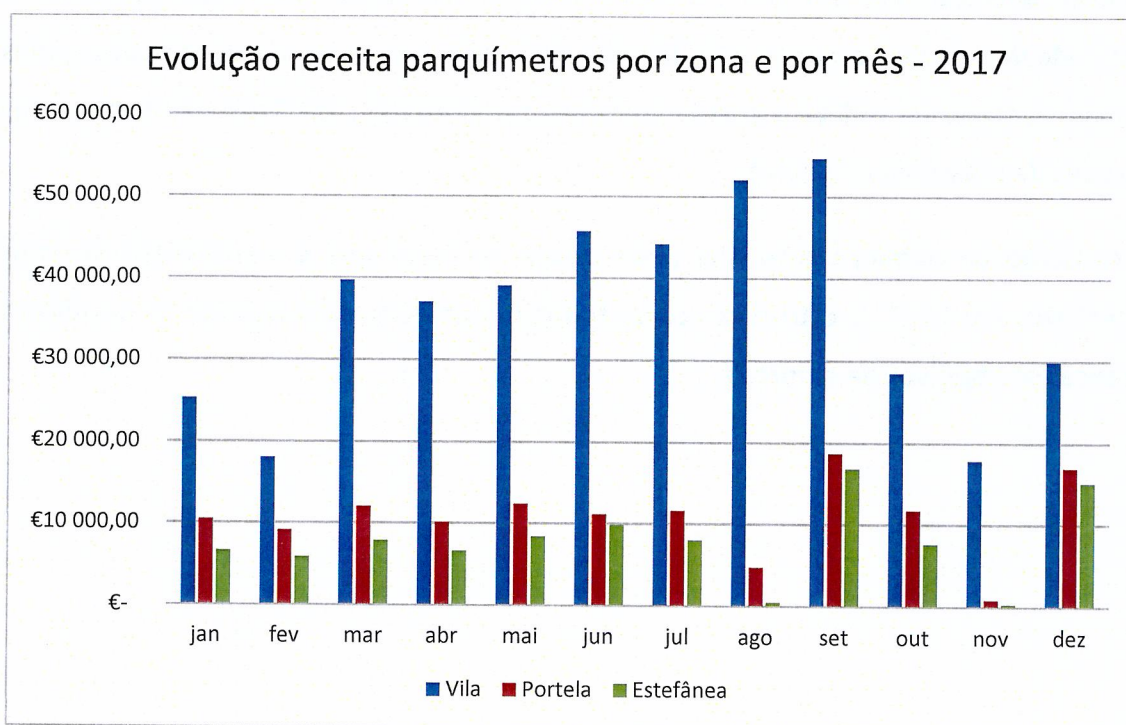


Gráfico I: Evolução receita parquímetro por zonas e por mês

a) Vila de Sintra

Analisando a evolução mensal da Receita correspondente à Vila de Sintra, destaque para os meses de agosto e setembro com uma contribuição acima dos 50.000,00€. Este valor é superior em relação aos outros meses tendo em conta que correspondem a uma época alta, ou seja, época em que Sintra recebe um maior número de visitantes.

Durante 2017 a Vila de Sintra arrecadou um total de 39.514,00€ em cedências de espaço, o que influencia positivamente os meses de janeiro, março, junho e dezembro.

A vila de Sintra arrecadou um total de 432.060,17€ que representa 47% sobre a totalidade da receita da EMES.

b) Portela Sintra

Relativamente à receita da Portela de Sintra, esta apresenta uma média mensal na ordem dos 12.000,00€ excetuando os meses de agosto, setembro, novembro e dezembro.

Este desfasamento em relação aos restantes meses deve-se sobretudo ao fato de nos meses de agosto e novembro não terem sido efetuadas as coletas atempadamente, o que resultou na obtenção de uma fraca receita nestes meses e consequentemente uma elevada receita nos meses seguintes (setembro e dezembro).

Referir que não foi efetuada a totalidade da coleta no mês de agosto, pois parte dos recursos humanos foi mobilizado para a abertura do parque de Agualva, e o mesmo aconteceu no mês de novembro, desta vez devido à preparação da atividade Reino de Natal.

c) Estefânea

O estacionamento da Estefânea apresentou uma receita anual de 93.834,75€, representando assim apenas 14% do total da receita dos estacionamentos à superfície. A discrepância na receita nos meses de agosto, setembro, novembro e dezembro justifica-se da mesma forma que o Estacionamento da Portela.

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

d) Pagamento de Avisos e Pagamento Móvel

Atendendo à pouca relevância da receita resultante do pagamento de avisos e pagamento móvel de estacionamento, apenas se indica que o mesmo ascendeu a **38.914,46€** em 2017, representando apenas **6%** sobre o total da receita resultante do estacionamento à superfície.

Receita de Estacionamento à Superfície

	2016	2017	% Sobre Total Receita Estacionamento Superfície 2017
Estacionamento Vila de Sintra	388 871,00 €	432 060,17 €	62%
Estacionamento Portela Sintra	112 201,00 €	129 815,89 €	19%
Estacionamento Estefânea	85 670,00 €	93 834,75 €	14%
Avisos e Pagamento Móvel	40 324,00 €	38 914,46 €	6%
Total Receita	627 066,00 €	694 625,26 €	

Quadro I: Receita de estacionamento à superfície

O total da receita de 2017 do estacionamento à superfície foi de 694.625,26€. Comparando com o ano anterior, houve um aumento de aproximadamente 11%.

Este aumento justifica-se sobretudo pelo aumento das cedências de Espaço na Vila de Sintra (39.514,00€), e pelo aumento de número de visitantes (aumento da procura).

PARQUES ESTACIONAMENTO

Em complemento com o estacionamento à superfície, outra área da EMES EM SA, são os Parques de estacionamento cobertos e Parques à superfície.

a) Parques Cobertos

Em termos de parques de estacionamento cobertos a EMES gere quatro parques, sendo que dois deles até a data são de utilização gratuita (parque de Massamá e parque de Aqualva).

No que refere aos parques cobertos (Parque Mercado Cacém e Parque Edifício Sintra), os mesmos registaram 75.185,72€, que representa 8% sobre a receita total.

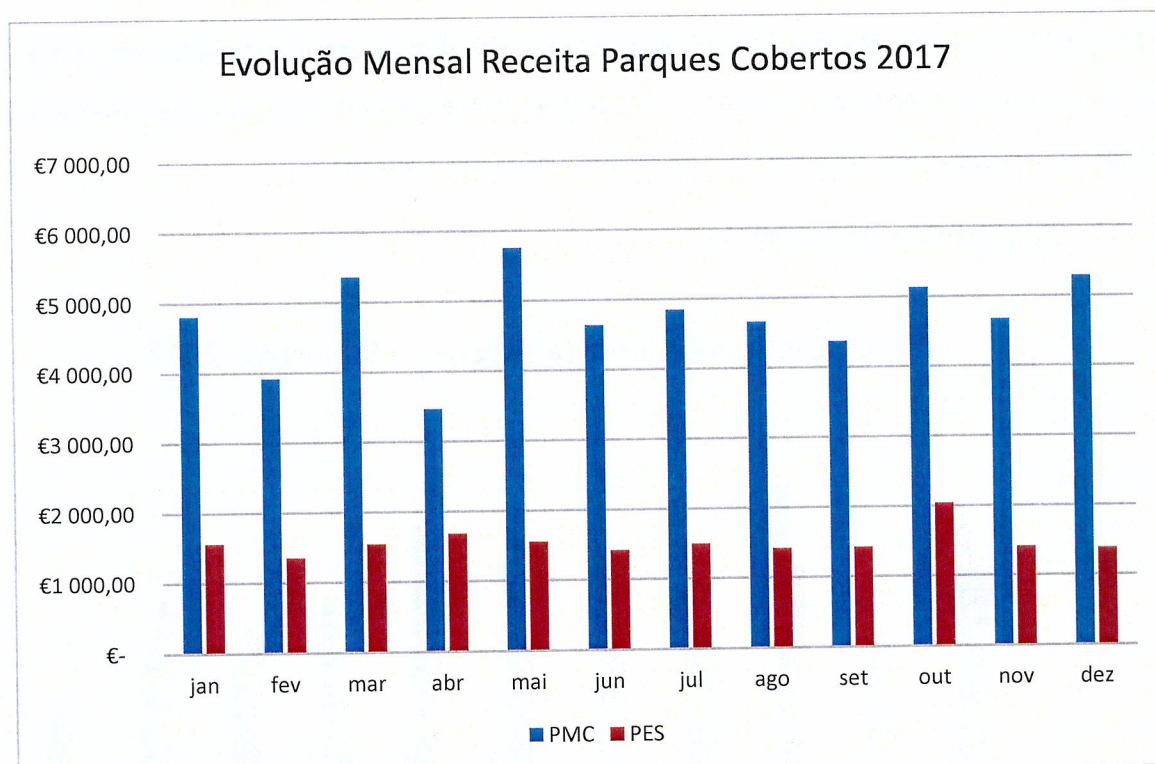


Gráfico II: Evolução mensal receita Parques Cobertos 2017

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

- Parque Mercado Cacém

O Parque do Mercado do Cacém registou uma receita total de 56.876,24€.

Este parque tem um cariz essencialmente residencial representando as avenças a principal fonte de receita, representando a rotatividade apenas 5% do valor da receita deste parque.

- Parque Edifício Sintra

O parque do edifício de Sintra registou uma receita total de 18.309,00€. Desta receita, 34% representam os valores da rotatividade e os restantes 66% representam as avenças.

- Parque de Massamá e Parque de Agualva

No que diz respeito aos parques de Massamá e Agualva foram inauguradas em maio e setembro respetivamente, e tendo em conta que os parques são de utilização gratuita até a conclusão das obras da ciclovia, não existem receitas a apurar.

b) Parques à Superfície

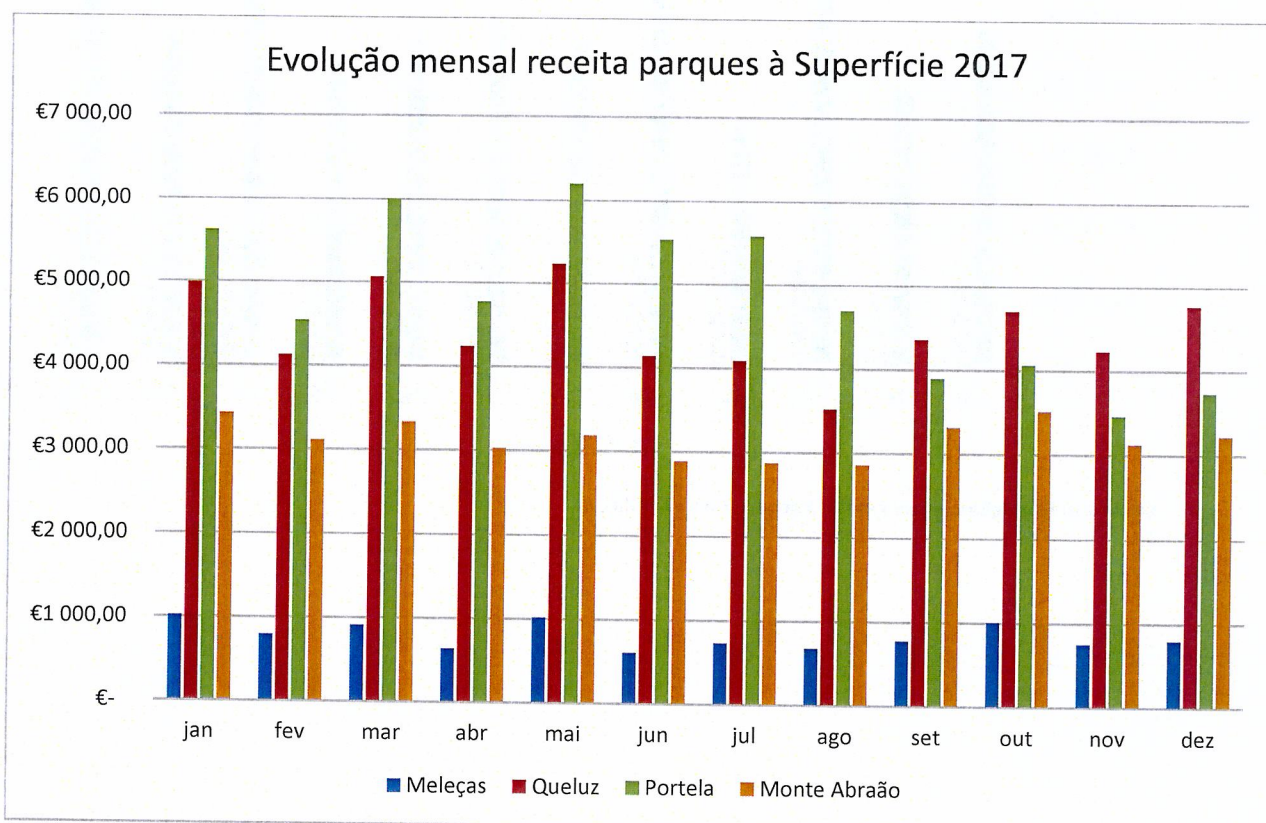


Gráfico III: Evolução mensal receita Parques à superfície 2017

- Parque Mira Sintra/Meleças

Este parque, apesar de ter uma grande capacidade, apresenta baixos níveis de procura, motivados pela estratégia de destino dos comboios da CP que partem dessa estação

- Parque Queluz/Belas

A receita total deste parque ascende os 53.473,67€, sendo que 53% representam os valores da rotatividade e 47% representam as avenças.

- Parque Portela Sintra

Conforme mostra o gráfico, a receita do parque da Portela de Sintra sofreu uma redução a partir do mês de agosto. Esta redução foi devido à abertura de um parque de estacionamento gratuito por parte da Câmara Municipal de Sintra, sendo que este parque gratuito fica localizado em frente ao parque da portela tendo afetado a procura do mesmo.

- Parque Monte Abraão

No parque de Monte Abraão destaca-se a importância da cedência de espaço à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão para a realização da feira semanal. O valor dessa cedência foi de 30.000€, representando sensivelmente 79% da receita do parque.

TR

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

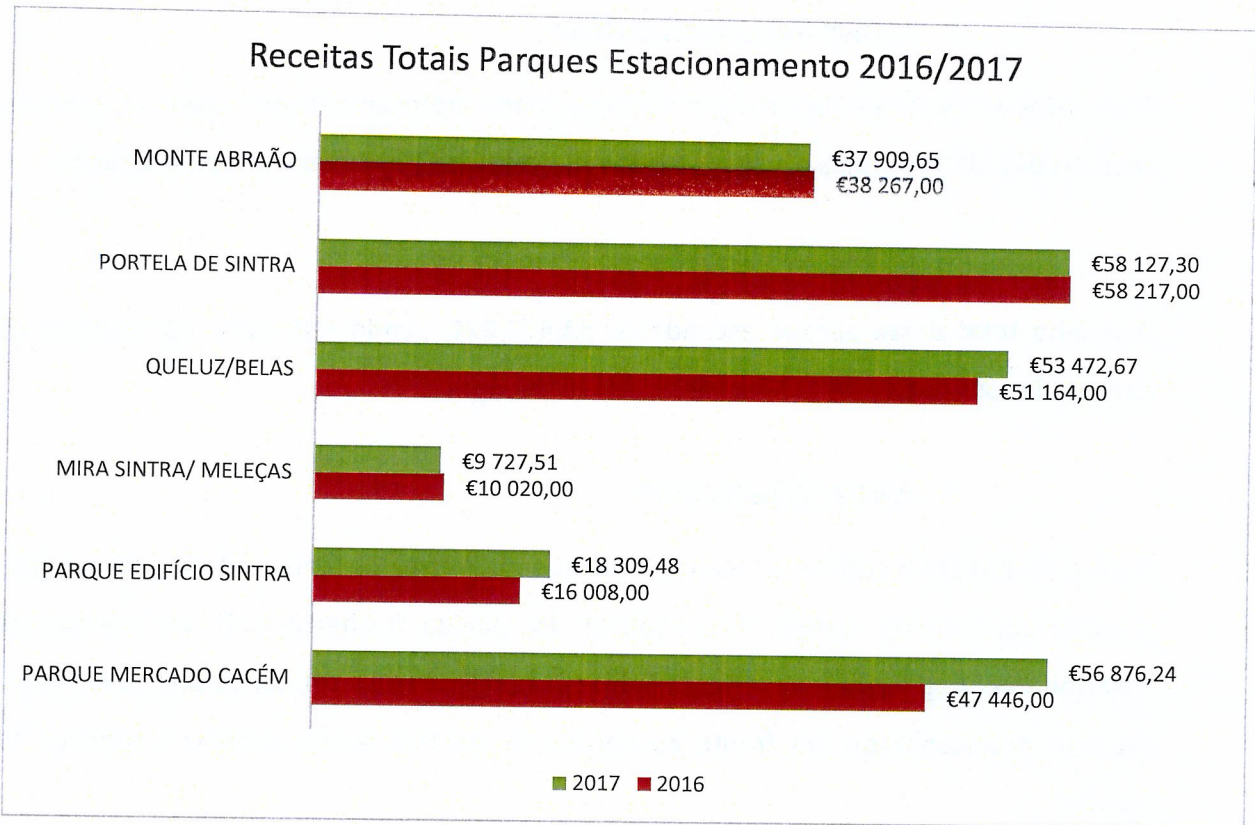


Gráfico IV: Receita totais Parques Estacionamento 2016-2017

Em relação à receita total dos parques de estacionamento verifica-se que não existem grandes oscilações face ao ano 2016. Esta receita ascendeu a um total de 234.423€ superando assim o valor alcançado em 2016 que foi de 221.122€.

A receita total dos parques de estacionamento representa 25% do total da receita global.



Gráfico V: Distribuição da Recita 2017

A nível das Receitas de 2017 a EMES EM SA apresenta uma receita líquida de 929.048,11€ resultante da exploração dos Estacionamentos à superfície, Parques de estacionamento Cobertos e Parques estacionamento à superfície.

No que diz respeito à distribuição da receita, o Estacionamento à superfície, à semelhança dos anos anteriores, continua a representar a maior fatia da receita da empresa, atingindo 75% do valor total da receita.

De salientar que a Vila de Sintra representa 62% sobre a totalidade da receita de estacionamento à superfície, o que por sua vez representa aproximadamente 47% sobre a receita total da EMES EM SA.

SP
R

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

Para efeitos de análise comparativa, apresentamos abaixo o gráfico referente aos anos 2014 a 2017.



Gráfico VI: Evolução receita líquida 2014-2017

R 7
54

Análise Despesas EMES EM SA 2017

Durante o exercício de 2017 a EMES EM SA apresentou um total de despesas de exploração de 861.785€. No ano transato, estas despesas tinham sido de 746.423€, verificando-se assim um aumento das despesas totais. Este aumento verifica-se sobretudo nas rubricas FSE e Gastos com o pessoal, justificado pelo fato da empresa ter iniciado a exploração de dois Parques.

Fornecimentos e Serviços Externos

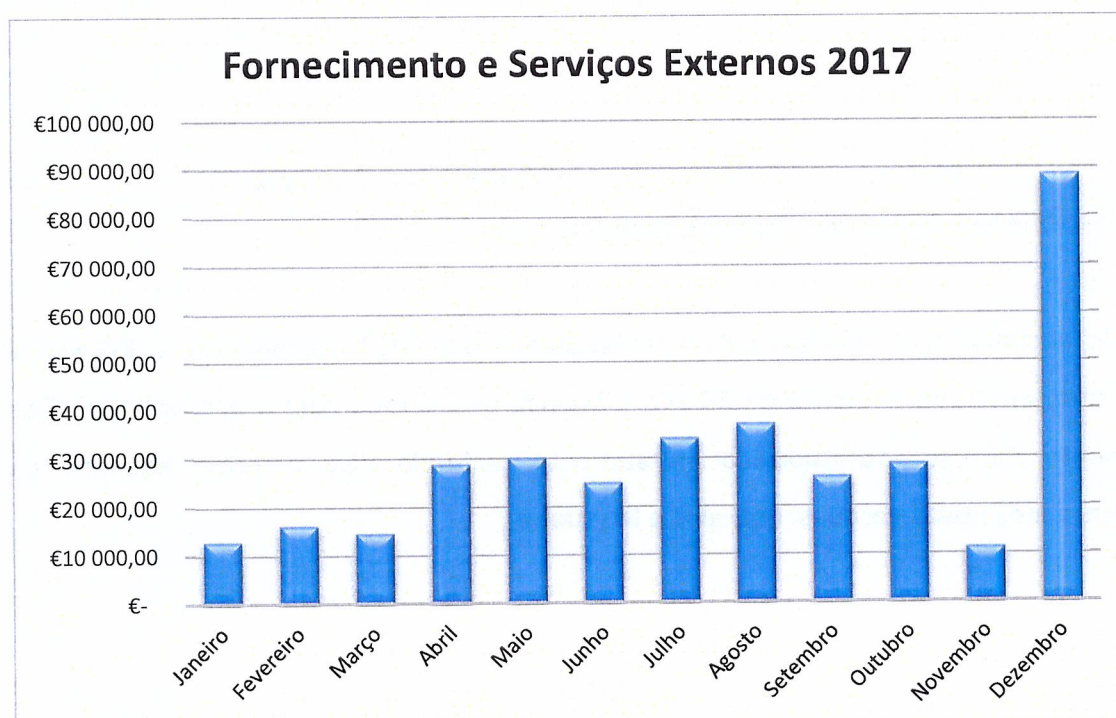


Gráfico VII: Fornecimentos e Serviços externos 2017

A rubrica fornecimentos e serviços externos apresenta um total de 353.880€ para o exercício de 2017. Destaque para os meses de abril, maio, julho e agosto, pois nestes meses a rubrica FSE apresentou valores superiores aos outros meses tendo em conta os trabalhos realizados em função da abertura dos parques de Massamá e de Agualva, o que fez com que a rubrica trabalhos especializados e conservação e reparação apresentassem valores elevados. Em relação ao mês de dezembro esta disparidade tem a ver com procedimentos contabilísticos de fecho de ano.

4 R
S

EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

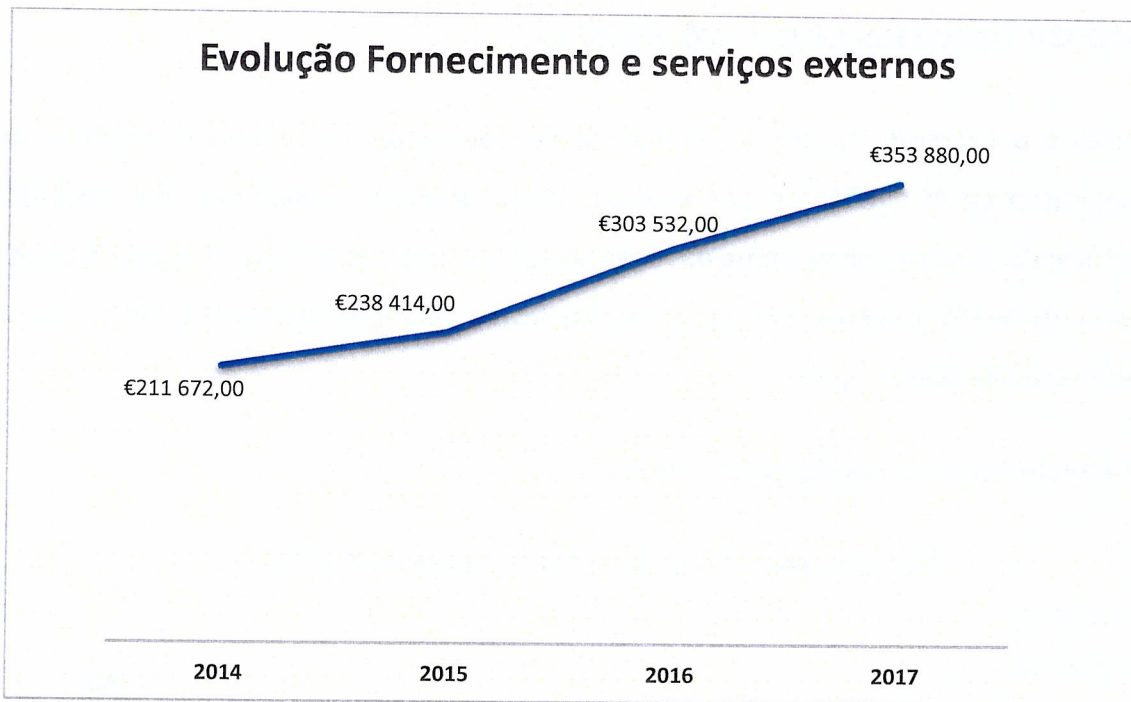


Gráfico VIII: Evolução Fornecimento e Serviços externos 2014-2017

Os fornecimentos e Serviços Externos registados em 2017 ascenderam a 353.880 € representando um aumento de 50.348 € quando comparado com o ano anterior. Este aumento deve-se sobretudo ao investimento realizado pela empresa aquando da abertura dos novos parques. (Aqualva e Massamá).

GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com pessoal ascendem os 435.330€, e incluem, para além das remunerações e encargos sociais, os gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguros de saúde, fardamento e formação.



Gráfico IX: Gastos com Pessoal 2017

Relativamente a análise das despesas mensais dos gastos com o pessoal, destaque para os meses de abril, maio, junho e novembro, pois foram períodos com acontecimentos que influenciaram os valores face aos outros meses. Acontecimentos que podemos destacar a entrada de 6 colaboradores e aumento das horas extras em função da abertura do parque Massamá, o pagamento de Férias e subsídio de natal.

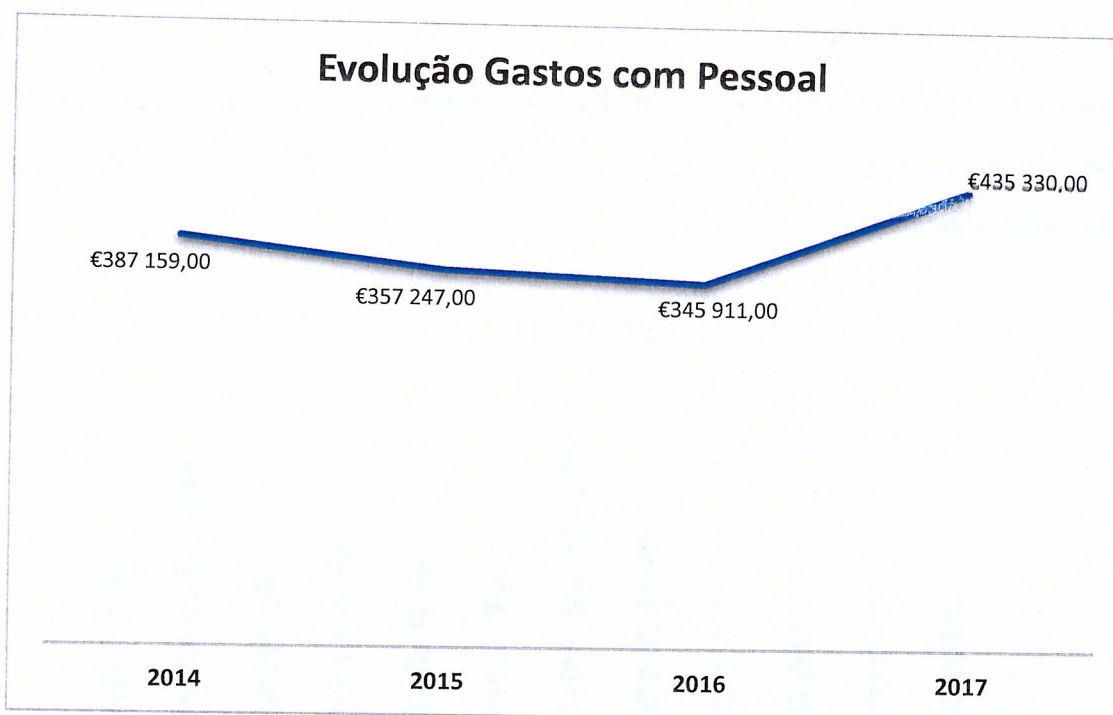


Gráfico X: Evolução Gastos com Pessoal 2014-2017

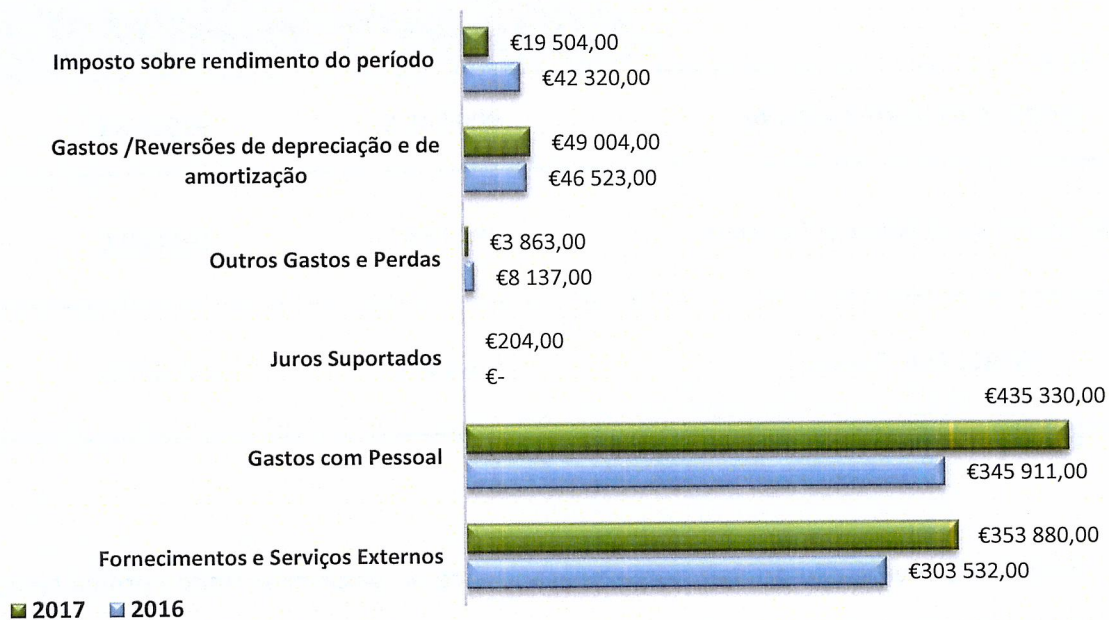
Ao nível da evolução dos Gastos com Pessoal verifica-se um acréscimo de 89.419€ que representa um aumento de aproximadamente 26%, comparativamente com o ano transato. Este acréscimo justifica-se essencialmente com a abertura dos parques de estacionamento de Massamá e Agualva, que implicou a colocação de seis novos colaboradores para desempenharem funções de operador de parque, bem como realizações de horas extraordinárias necessárias, assim com formações e fardamento para novos colaboradores.

Segue quadro com análise comparativa da estrutura de gastos da EMES relativo aos períodos 2016 e 2017.

Gráfico XI: Análise comparativa estrutura de gastos 2016-2017

R +
SO

ANÁLISE COMPARATIVA ESTRUTURA GASTOS 2016-2017



Valor Orçamentado Vs Valor Executado

	Valor Orçamentado	Valor Executado	Variação
Vendas e Serviços Prestados	900 848 €	929 048 €	28 200 €
Fornecimentos e Serviços Externos	388 783 €	353 880 €	34 903 €
Gastos Com Pessoal	386 195 €	435 330 €	49 135 €

Quatro II: Análise comparativa do valor orçamentado 2017

Analisando a variação do valor orçamentado face ao valor executado verifica-se que na rubrica vendas e serviços prestados esta apresenta uma variação positiva (28.200€). Esta variação deve-se sobretudo ao fato de ter havido um aumento do número de visitantes, o que implica uma maior procura dos serviços da EMES e as cedências de espaço verificados sobretudo na vila de Sintra.

Em relação à rubrica fornecimento e serviços externos, esta apresenta uma variação negativa (34.903€) pois estava previsto a implementação de um sistema de contraordenação, o que não se verificou. Também a não abertura prevista do parque Rio do Porto fez com que o valor executado fosse inferior ao orçamentado.

A Rubrica Gastos com Pessoal apresenta um valor executado superior ao orçamentado, sobretudo devido à contratação de novos elementos aquando da abertura dos parques de Massamá e Agualva, dado que na altura da elaboração do orçamento, não estavam previstas as aberturas dos dois parques.

R 7
SB

Evolução da Estrutura Financeira

A EMES EM SA encerra o ano de 2017 com um resultado líquido do exercício de 67.307,00€. Este valor representa um decréscimo de aproximadamente 77.864€ comparativamente com o ano transato.

EVOLUÇÃO RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO

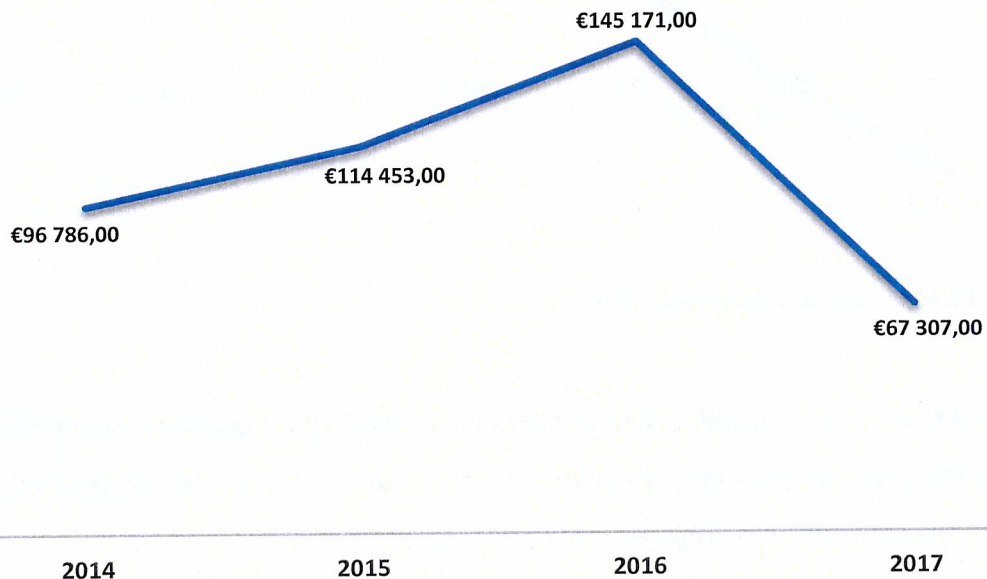


Gráfico XII: Evolução resultado líquido 2014-2017

EVOLUÇÃO RESULTADO TRANSITADOS

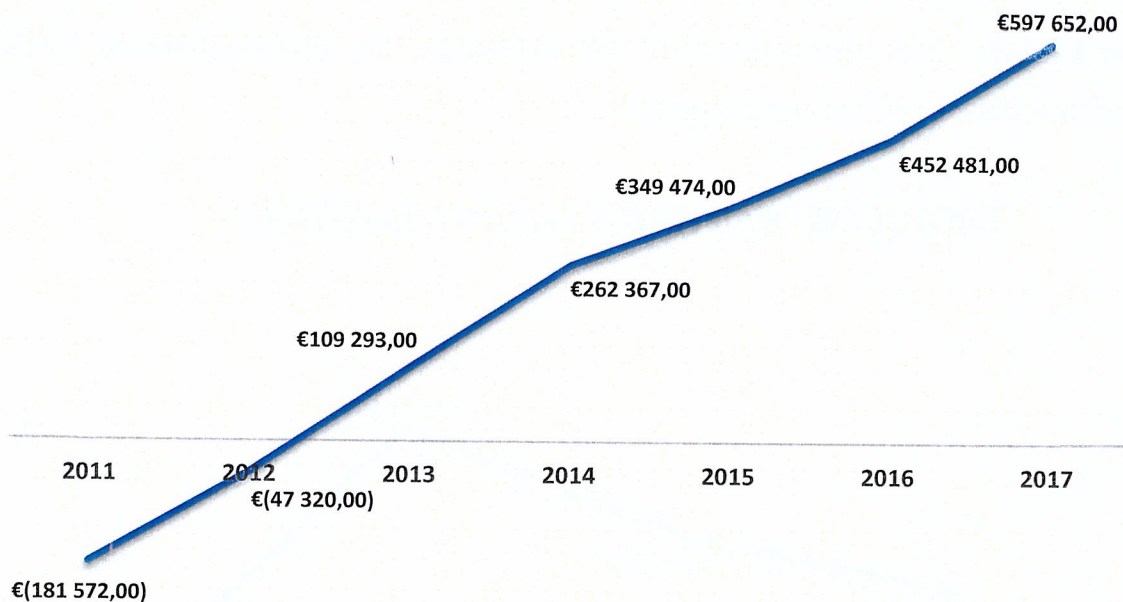


Gráfico XIII: Evolução resultado transitado 2011-2017

Depois dos esforços realizados para ultrapassar os resultados negativos apresentados em 2011 e 2012, um dos principais objetivos tem sido manter o ritmo de crescimento, tendo-se verificado esse mesmo crescimento a partir de 2013.

O Resultado Transitado apresentado foi de 597.652,00€, faltando ainda a incorporação do Resultado Líquido do exercício relativo a 2017 nos termos propostos no presente relatório.

EVOLUÇÃO ATIVO

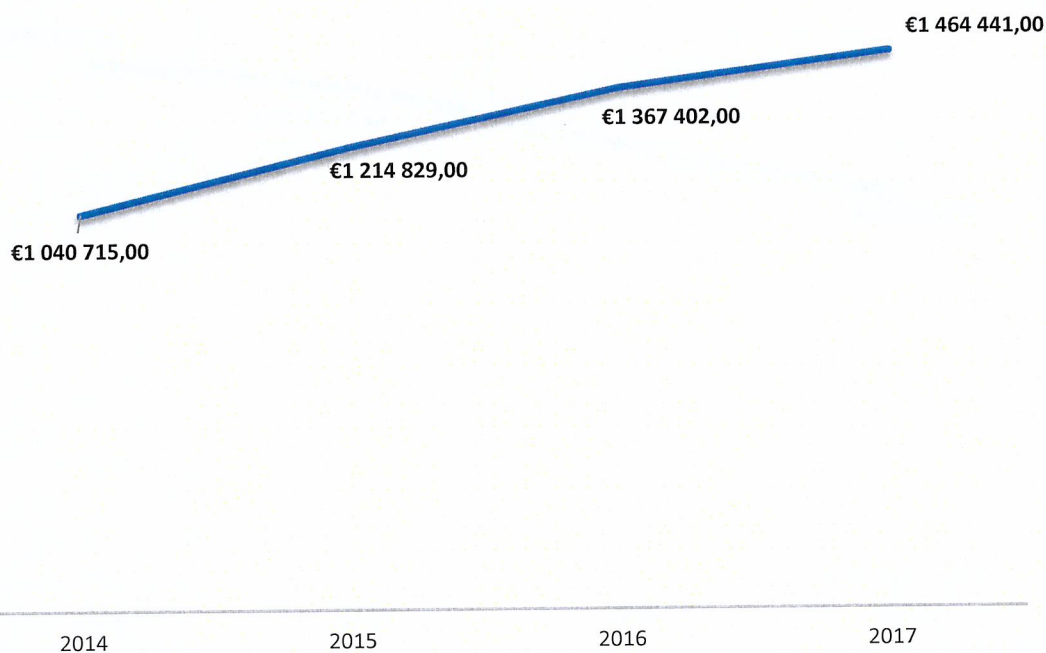


Gráfico XIV: Evolução Ativo 2014-2017

Evolução positiva dos ativos devido sobretudo ao investimento em ativos fixos tangíveis realizados nos parques de Massamá e Aqualva.

EVOLUÇÃO CAPITAL PRÓPRIO

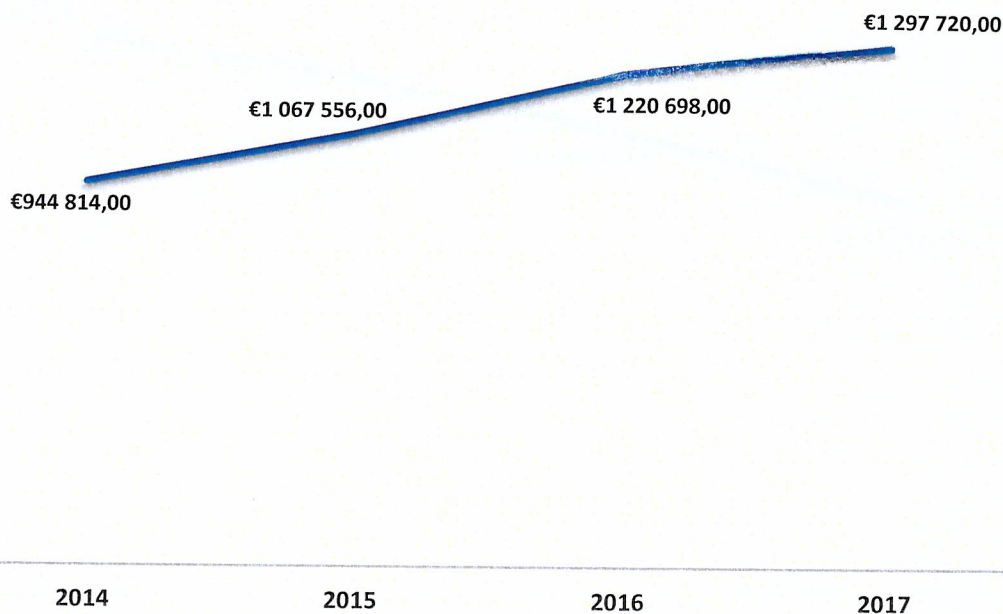


Gráfico XV: Evolução Capital Próprio 2014-2017

Os capitais Próprios da empresa ascenderam a 1.297.720,00€, traduzindo-se num aumento de 77.022 €, relativamente ao ano de 2016, influenciado essencialmente pelos resultados transitados e resultado líquido do próprio exercício, mantendo-se a tendência de melhoria registada nos anos anteriores.

EVOLUÇÃO PASSIVO

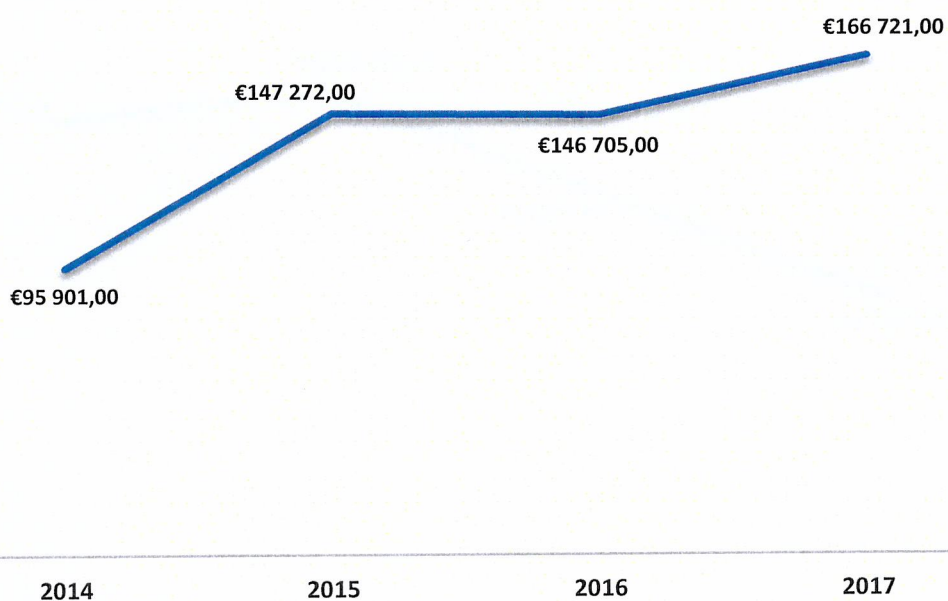


Gráfico XVI: Evolução Passivo 2014-2017

Em relação ao passivo, também este registou uma variação positiva face ao ano transato.

7 R
SP

EVOLUÇÃO CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

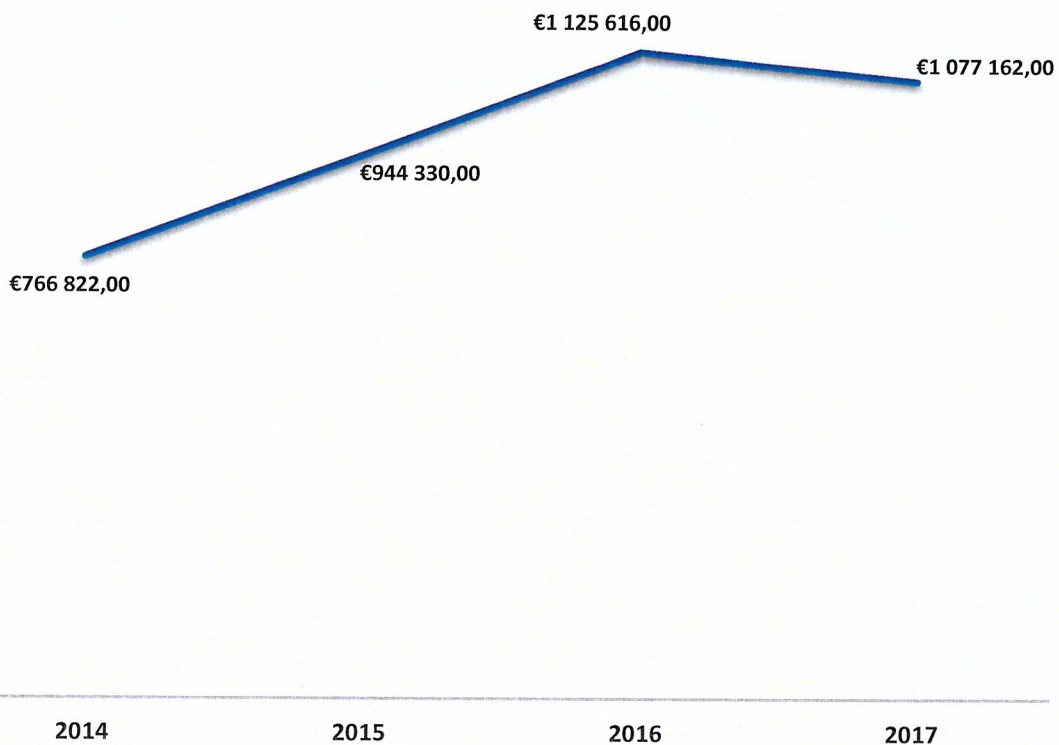


Gráfico XVII: Evolução Caixa e Depósito Bancário 2014-2017

Relativamente à Caixa e Depósito Bancário, a EMES apresenta um valor inferior ao ano de 2016, devido sobretudo ao investimento realizado nos parques de Massamá e de Agualva.


EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

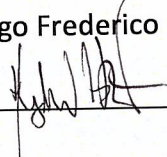
Proposta de Aplicação de Resultado

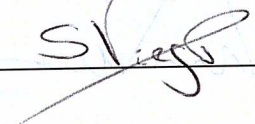
Propõe-se que o Resultado Líquido apurado em 2017 no valor de 67.307, 00€ (sessenta e sete mil, trezentos e sete euros), seja transferido pela totalidade para a conta Resultados Transitados.

Sintra, 02, de Março de 2018

O Conselho de Administração,

Rui Pereira


Hugo Frederico


Sandra Viêgas


EMES EM SA - Relatório de Gestão e Contas 2017

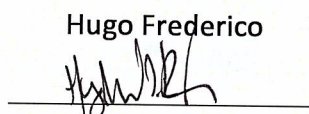
Eventos Subsequentes

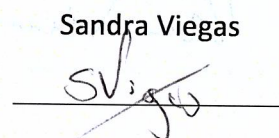
Na Presente data, o Conselho de Administração da Empresa não tem conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimento posterior a 31 de dezembro de 2017 que justifiquem ajustamentos ou divulgação nestas demonstrações financeiras.

Sintra, 02, de Março de 2018

O Conselho de Administração,


Rui Pereira

Hugo Frederico



Sandra Viegas

Anexo: Demonstrações Financeiras

EMES, EM

Data: 2017/12/31

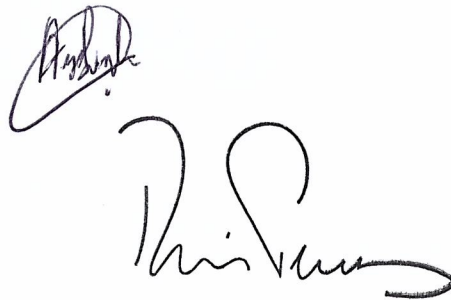
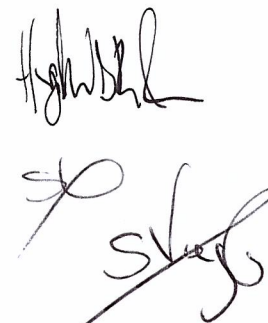
BALANÇO REDUZIDO (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2017

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	328 388	192 059
Activos fixos tangíveis em curso	6	0	29 019
Activos intangíveis	7	1 468	2 172
		329 856	223 250
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	10	17 114	0
Outros créditos a receber	11	37 954	15 034
Diferimentos		2 356	3 503
Caixa e depósitos bancários	5	1 077 162	1 125 616
		1 134 585	1 144 152
Total do Activo		1 464 441	1 367 402
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	12	250 000	250 000
Outros instrumentos de capital próprio		302 060	302 060
Reservas Legais		54 725	54 725
Outras Reservas		25 975	16 260
Resultados transitados		597 652	452 481
		1 230 413	1 075 527
Resultado líquido do período		67 307	145 171
		1 297 720	1 220 698
Interesses minoritários			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1 297 720	1 220 698
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	64 560	50 597
Estado e outros entes públicos	10	30 586	30 251
Outras Dívidas a pagar	11	71 575	65 857
		166 721	146 705
Total do Passivo		166 721	146 705
Total do capital próprio e do passivo		1 464 441	1 367 402

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

EMES, EM
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Reduzido)
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2017

Data: 2017/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	929 048	887 527
Subsídios à exploração			0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimento e serviços externos	13	-353 880	-303 532
Gastos com o pessoal	13	-435 330	-345 911
Provisões (aumentos / reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	44	2 795
Outros gastos	13	-3 863	-8 137
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		136 020	232 742
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6, 7	-49 004	-46 523
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		87 015	186 218
Juros e rendimentos similares obtidos	13		1 272
Juros e gastos similares suportados	13	-204	
Resultado antes de impostos		86 811	187 491
Imposto sobre o rendimento do período	10	-19 504	-42 320
Resultado líquido do período		67 307	145 171

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A ADMINISTRAÇÃO

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
11	CAIXA	289.42	434.41	4 934.30	3 598.34	1 335.96
11.1	CAIXA CENTRAL	289.42	434.41	4 144.30	3 598.34	545.96
11.2	CAIXA-MERCADO CACÉM	.00	.00	500.00	.00	500.00
11.3	CAIXA PARQUE 1 -ESTEFANEA	.00	.00	50.00	.00	50.00
11.4	FUNDO MANEIO - FISCAIS	.00	.00	240.00	.00	240.00
000000241	RODOLFO ROCHA	.00	.00	50.00	.00	50.00
000000242	JOSE CARLOS OLIVEIRA DOMINGUES	.00	.00	80.00	.00	80.00
000000243	ANA CATARINA RAIMUNDO SILVESTR	.00	.00	80.00	.00	80.00
000000339	JOSE VIEIRA FI	.00	.00	30.00	.00	30.00
12	DEPOSITOS A ORDEM	100 683.86	100 104.05	2 296 381.39	1 220 555.18	1 075 826.21
12.6	B P I	88 092.72	70 928.80	1 231 385.40	1 096 684.13	134 701.27
12.6.1	B P I - 5113013.000.001	67 533.76	70 928.80	816 220.74	759 978.81	56 241.93
12.6.2	B P I - 5113013.000.002	18 850.10	.00	261 072.43	222 566.21	38 506.22
12.6.3	B P I - 5113013.000.003	235.74	.00	12 991.42	20.80	12 970.62
12.6.4	B P I - 5113013.000.004	1 473.12	.00	141 100.81	114 118.31	26 982.50
12.7	MILLENNIUMBGP-CTA.45356567367	12 591.14	29 175.25	1 064 995.99	123 871.05	941 124.94
22	FORNECEDORES	37 098.33	77 230.77	404 931.88	469 491.53	64 559.65-
22.1	FORNECEDORES C/C	37 098.33	37 098.33	404 931.88	429 359.09	24 427.21-
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	37 098.33	37 098.33	404 931.88	429 359.09	24 427.21-
22.1.1.1	MERCADO NACIONAL	36 438.49	36 438.49	404 272.04	428 699.25	24 427.21-
000000006	MEO SERVIÇOS, SA	225.86	225.86	3 953.50	3 702.93	250.57
000000007	PLANNER, LDA	.00	.00	922.50	922.50	.00
000000008	SICONTING, LDA	651.90	651.90	7 822.80	8 474.70	651.90-
000000012	IP PATRIMONIO, S.A.	.00	.00	16 719.93	16 719.93	.00
000000025	KONICA MINOLTA-UNIPESSOAL,LDA	429.24	429.24	2 977.03	2 977.03	.00
000000054	MEO (TMN)	.00	.00	78.03	.00	78.03
000000064	RESOPRE, SA	9 360.79	9 360.79	22 887.77	22 887.77	.00
000000088	VODAFONE	1 819.59	1 819.59	20 840.49	20 841.48	.99-
000000093	SMAS-SERV.MUN.AGUA SAN.SINTRA	362.20	362.20	3 318.17	3 317.97	.20
000000101	EDP SA	2 298.39	2 298.39	29 823.78	29 823.78	.00
000000102	ELIS SINTRA	291.00	291.00	1 246.45	1 246.46	.01-
000000109	SEGURHIGIENE, SA	.00	.00	.00	69.30	69.30-
000000118	MULTIFROTA PARKING, LDA	.00	.00	70.85	70.85	.00
000000119	GRUPNOR, LDA	.00	.00	1 771.20	1 771.20	.00
000000144	IDONIC, LDA	.00	.00	485.85	485.85	.00
000000153	ADP-ART - ELISÁRIO DUARTE	.00	.00	110.70	110.70	.00
000000154	JETCOOLER - AGUAS E CAFÉS, LDA	.00	.00	.00	12.30	12.30-
000000158	GRENKE RENTING, SA	.00	.00	3 740.84	2 829.43	911.41
000000159	A.P.R. - IMPORT E EXPORT.	.00	.00	61.50	61.50	.00
000000234	ACIN - ICLOUD SOLUTIONS, LDA	.00	.00	901.59	901.59	.00
000000235	BP PORTUGAL, SA	.00	.00	3 247.87	3 247.87	.00
000000236	ENDESA ENERGIA, SA	.00	.00	12 676.20	12 676.20	.00
000000237	FERNANDO L. GASPAR, SA	.00	.00	360.02	360.02	.00
000000246	LUSITANIA SEGUROS, SA	.00	.00	793.66	793.66	.00
000000248	IVO ALEXANDRE P.H.R. PINTADO	.00	.00	135.30	135.30	.00
000000252	SEGUR - FOGO, LDA	.00	.00	2 040.57	2 040.57	.00
000000253	VIGIALARME - SIST.SEGURANÇA,SA	.00	.00	140.05	140.05	.00
000000255	CAIANO PEREIRA,ANT.E J.REIMÃO,	387.45	387.45	4 261.95	4 261.95	.00
000000256	LABCAL, SA	948.95	948.95	948.95	948.95	.00
000000258	ARTEVIAS, LDA	.00	.00	2 968.61	2 968.61	.00
000000264	MOREME - M.RE.MAN.ELECTROMECC.	.00	.00	1 667.21	1 667.21	.00
000000267	TOMPLA - IND.INTERNAC.ENVELOPE	.00	.00	505.53	505.53	.00
000000270	ALLIANZ PORTUGAL, SA	.00	.00	1 086.26	1 086.26	.00
000000271	+BATERIAS UNIPESSOAL, LDA	.00	.00	329.98	329.98	.00
000000272	SOLTRAFEGO, SA	.00	.00	6 087.64	6 087.64	.00

2017/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.002

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
000000274	JOÃO M. AMADO E GUILHERMINA	811.80	811.80	6 912.60	6 912.60	.00
000000275	LACERDA TAV. HELENA NUNES SO	492.00	492.00	1 857.30	1 857.30	.00
000000276	LINK-WARE,LDA	246.00	246.00	4 234.87	4 234.87	.00
000000278	ZURIQUE SEGUROS	.00	.00	209.00	209.00	.00
000000282	CARAVELA - COMP.SEGUROS, SA	.00	.00	454.93	454.93	.00
000000283	PERFLORA JARDINS,LDA	.00	.00	774.90	774.90	.00
000000286	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	654.56	654.56	9 128.16	27 965.28	18 837.12-
000000288	BURÓTICA, SA	.00	.00	30 496.62	30 496.62	.00
000000291	COPIDATA, SA	602.21	602.21	4 245.84	4 245.84	.00
000000292	ECOAMBIENTE, SA	.00	.00	595.78	595.78	.00
000000298	SNSV-SOC.NAC.SINALIZAÇÃO VERT.	.00	.00	17 683.95	17 683.95	.00
000000303	CMC EXTINTORES	.00	.00	1 405.15	1 405.15	.00
000000305	TRABALHOS VERDES, LDA	.00	.00	1 113.15	1 113.15	.00
000000306	VITARTE PUBLICIDADE, LDA	.00	.00	36.90	36.90	.00
000000307	CTT CORREIOS DE PORTUGAL, SA	281.49	281.49	4 569.21	4 569.21	.00
000000308	HABIDOM SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	.00	.00	2 583.00	2 583.00	.00
000000317	WRIGHTIA	49.20	49.20	1 788.42	1 788.42	.00
000000319	CARTOSIS-SOLUÇÕES CART.SEG.,LD	.00	.00	1 696.57	1 696.57	.00
000000323	NOVIPAPEL, LDA	270.46	270.46	1 118.52	1 118.52	.00
000000324	VENTIFOR, LDA	.00	.00	1 767.44	1 767.44	.00
000000325	COMP.SEGUROS TRANQUILIDADE, SA	.00	.00	439.74	439.74	.00
000000326	MAINFYLD, UNIPESSOAL, LDA	.00	.00	13 345.50	13 345.50	.00
000000327	PSG - SEGURANÇA PRIVADA, SA	98.40	98.40	233.70	233.72	.02-
000000335	LUIS CARLOS DA COSTA TRINDADE	.00	.00	324.72	324.72	.00
000000337	SOTECNICA - SOC. ELECTRONICA,S	.00	.00	1 353.00	1 353.00	.00
000000343	APAMETAL - APAR. METALICA,LDA	.00	.00	56.89	56.89	.00
000000344	M.A.S.PICA - COM.MAT.ELECTRICO	.00	.00	304.79	304.79	.00
000000351	DIGIDELTA INTERNACIONAL, SA	1 414.50	1 414.50	26 875.50	26 875.50	.00
000000354	PROSAVOS - UNIPESSOAL,LDA	.00	.00	651.00	651.00	.00
000000355	SOC.TECNICA DE TELECOM.EQ.INF.	.00	.00	1 291.50	1 291.50	.00
000000356	XECOMPEX - EQ. E SERVIÇOS, LDA	.00	.00	64.06	64.06	.00
000000357	FIDELIDADE - COMP. SEGUROS,SA	.00	.00	8 558.49	8 558.39	.10
000000358	SOAR - EQUIP. E SERVIÇOS, LDA	.00	.00	362.85	362.85	.00
000000359	ALD AUTOMATIVE - SOC.GERAL SA	863.28	863.28	10 359.36	10 359.36	.00
000000360	CASTRO ELECTRONICA, LDA	.00	.00	154.05	154.05	.00
000000361	FIRMO PAPEIS E PAPELARIAS, SA	.00	.00	21.60	21.60	.00
000000362	CONCEPT FARDAS, LDA	.00	.00	6 113.47	6 113.47	.00
000000363	OCTAEDRO, LDA	9 963.00	9 963.00	11 070.00	11 070.00	.00
000000364	PORTIVAL PORTAS E AUTOMATISMO	.00	.00	15 548.43	21 644.31	6 095.88-
000000365	SAFEMODE - EAPS, SA	.00	.00	1 845.00	1 845.00	.00
000000366	MULTIFROTA SERVICE, PREST.SERV	.00	.00	197.77	197.77	.00
000000367	TECNIABRANTES, LDA	.00	.00	3 462.45	3 462.45	.00
000000368	AMAN - IND.PUBLICIDDE, LDA	.00	.00	36.32	36.32	.00
000000369	ANSIEL - ENERGIA E COMUNICAÇÃO	.00	.00	627.30	627.30	.00
000000370	BRICANTEL - COM.MAT.ELECT.BRAG	.00	.00	2 096.51	2 096.51	.00
000000372	OPACO MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO	.00	.00	351.78	351.78	.00
000000373	PAYSIMPLEX-PAYMENT SOLUTIONS	.00	.00	1 260.75	1 260.75	.00
000000374	WHITE CREATE SOLUTIONS	.00	.00	118.40	118.40	.00
000000375	MONDE VISIONNAIRE - COM.SOCIAL	.00	.00	615.00	615.00	.00
000000376	VIDREIRA DE SINTRA, LDA	.00	.00	2 013.20	2 013.20	.00
000000378	SECURITAS, SA	.00	.00	738.00	738.00	.00
000000379	COFINA MEDIA, SA	.00	.00	2 460.00	2 460.00	.00
000000380	ELECTROTOOLS, LDA	.00	.00	719.03	719.03	.00
000000381	FVPS, PROJ.CONSULTADORIA,LDA	.00	.00	5 236.27	5 236.27	.00
000000382	OESTEPRISMA, ELECTRICID.,LDA	.00	.00	492.85	492.85	.00
000000383	PNEUFURADO, LDA	.00	.00	126.92	126.92	.00
000000384	PARKNET - UNIPESSOAL, LDA	.00	.00	1 987.19	1 987.19	.00
000000385	ENA PORTUGAL-SIST.COMUN.,SA	123.00	123.00	4 414.70	4 414.70	.00

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
000000386	ESPAÇO TEMPO E UTOPIA,LDA	.00	.00	2 644.50	2 644.50	.00
000000387	CLOSE & SAFE, LDA	3 062.70	3 062.70	6 125.40	6 125.40	.00
000000388	GLOBAL 2 - SEGURANÇA TOTAL,LDA	.00	.00	3 509.01	3 509.01	.00
000000389	MANUQUIMICA CONST.CIVIL,LDA	.00	.00	1 398.76	1 398.76	.00
000000390	RELLIMPA, SA	402.52	402.52	1 610.89	1 610.89	.00
000000391	2045 - EMPRESA SEGURANÇA,SA	.00	.00	4 742.88	4 742.88	.00
000000392	TURBOMAR ENERGIA, LDA	.00	.00	922.38	922.38	.00
000000393	WIRE MAZE, SA	.00	.00	6 014.70	6 014.70	.00
000000395	UBIWHERE LDA	.00	.00	3 392.34	3 392.34	.00
000000396	JOÃO PEDRO TAVARES LOUREIRO	328.00	328.00	328.00	328.00	.00
22.1.1.2	MERCADO COMUNITARIO	659.84	659.84	659.84	659.84	.00
000000294	MASTER BATTERY, SL	659.84	659.84	659.84	659.84	.00
22.5	FACTURAS EM RECEPCAO E CONFERENC	.00	40 132.44	.00	40 132.44	40 132.44-
22.5.1	FACTURAS EM RECEPCAO E CONFERENC	.00	40 132.44	.00	40 132.44	40 132.44-
23	PESSOAL	21 489.49	21 389.54	260 209.77	260 427.85	218.08-
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	21 107.43	21 133.23	256 985.83	257 203.91	218.08-
23.1.1	AOS ORGAOS SOCIAIS	2 329.06	2 329.06	29 143.42	29 143.42	.00
23.1.2	AO PESSOAL	18 778.37	18 804.17	227 842.41	228 060.49	218.08-
23.8	OUTRAS OPERACOES	382.06	256.31	3 223.94	3 223.94	.00
23.8.2	COM O PESSOAL	382.06	256.31	3 223.94	3 223.94	.00
23.8.2.1	PROCESSOS JUDICIAIS	382.06	256.31	3 223.94	3 223.94	.00
000000015	MARIANELA GUIMARÃES CARMO PR	251.50	125.75	2 407.84	2 407.84	.00
000000377	NUNO MANUEL PIRES REVEZ	130.56	130.56	816.10	816.10	.00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	83 389.75	70 041.74	972 358.92	966 327.38	6 031.54
24.1	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	12 206.00	.00	163 577.82	126 959.82	36 618.00
24.1.1	IRC	12 206.00	.00	163 577.82	126 959.82	36 618.00
24.1.1.1	PAGAMENTOS POR CONTA	12 206.00	.00	65 880.81	29 262.81	36 618.00
24.1.1.1.1	IR PAGAMENTO POR CONTA	12 206.00	.00	65 880.81	29 262.81	36 618.00
24.1.1.1.2	IR RETENÇÕES NA FONTE	.00	.00	317.71	317.71	.00
000000245	MILLENNIUM BCP	.00	.00	317.71	317.71	.00
24.1.1.1.3	IR IMPOSTO ESTIMADO P/O PERIODO	.00	.00	42 319.94	42 319.94	.00
24.1.1.1.3.1	I.E. - COLECTA	.00	.00	42 319.94	42 319.94	.00
24.1.1.1.4	APURAMENTO DO IMPOSTO	.00	.00	42 319.94	42 319.94	.00
24.1.1.1.6	IMPOSTO A PAGAR	.00	.00	12 739.42	12 739.42	.00
24.2	RETENÇÃO IMPOSTO S/RENDIMENTO	4 466.50	3 345.00	39 960.75	43 012.25	3 051.50-
24.2.1	DE TRABALHO DEPENDENTE	4 304.00	3 020.00	37 783.00	40 672.00	2 889.00-
24.2.2	DE TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	227.75	227.75	.00
24.2.4	DE PREDIAIS	162.50	325.00	1 950.00	2 112.50	162.50-
24.2.4.1	DE PESSOAS SINGULARES	162.50	325.00	1 950.00	2 112.50	162.50-
24.3	IMPOSTO S/ VALOR ACRESCENTADO	53 968.34	57 607.11	664 120.59	682 895.91	18 775.32-
24.3.2	IVA DEDUTIVEL	7 081.66	7 081.66	104 928.02	104 928.02	.00
24.3.2.2	IMOBILIZADO	.00	.00	35 790.39	35 790.39	.00
24.3.2.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	35 790.39	35 790.39	.00
24.3.2.2.1.3	I/MN/AQUISIÇÃO TX N	.00	.00	35 790.39	35 790.39	.00
24.3.2.3	OUTROS BENS E SERVIÇOS (OBS)	7 081.66	7 081.66	69 137.63	69 137.63	.00
24.3.2.3.1	MERCADO NACIONAL	6 929.90	6 929.90	68 985.87	68 985.87	.00
24.3.2.3.1.1	OBS/MN/AQUISIÇÃO TX. R	17.62	17.62	165.86	165.86	.00
24.3.2.3.1.3	OBS/MN/AQUISIÇÃO TX N	6 912.28	6 912.28	68 079.44	68 079.44	.00
24.3.2.3.1.6	IVA DEVIDO P/ADQUIRENTE TX. N	.00	.00	463.04	463.04	.00
24.3.2.3.1.8	IVA GASÓLEO TX N - 50%	.00	.00	277.53	277.53	.00
24.3.2.3.2	MERCADO COMUNITARIO	151.76	151.76	151.76	151.76	.00
24.3.2.3.2.3	OBS/MC/AQUISIÇÃO TX. N	151.76	151.76	151.76	151.76	.00
24.3.3	IVA LIQUIDADO	19 202.37	19 202.37	216 072.16	216 072.16	.00
24.3.3.1	OPERAÇÕES GERAIS (OG)	19 202.37	19 202.37	216 072.16	216 072.16	.00
24.3.3.1.1	TRANSACÇÕES MN BENS/SERVIÇOS	19 050.61	19 050.61	215 920.40	215 920.40	.00
24.3.3.1.1.3	MN OG-BENS/SERVIÇOS TX. N	19 050.61	19 050.61	213 681.05	213 681.05	.00

2017/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.004

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
24.3.3.1.1.6	IVA LIQUIDADO P/ADQUIRENTE TX.N	.00	.00	2 239.35	2 239.35	.00
24.3.3.1.2	AQUISICOES MC BENS/SERVIÇOS	151.76	151.76	151.76	151.76	.00
24.3.3.1.2.3	MC AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS TX. N	151.76	151.76	151.76	151.76	.00
24.3.4	IVA - REGULARIZACOES	.00	.00	626.02	626.02	.00
24.3.4.1	IVA A FAVOR DA EMPRESA	.00	.00	46.99	46.99	.00
24.3.4.2	IVA A FAVOR DO ESTADO	.00	.00	579.03	579.03	.00
24.3.5	IVA - APURAMENTO	19 202.37	19 202.37	228 085.29	228 085.29	.00
24.3.6	IVA - A PAGAR	8 481.94	12 120.71	102 975.00	121 750.32	18 775.32-
24.3.6.1	IVA - A PAGAR DE APURAMENTO	8 481.94	12 120.71	102 975.00	121 750.32	18 775.32-
24.3.7	IVA - A RECUPERAR	.00	.00	11 434.10	11 434.10	.00
24.3.7.1	IVA - A RECUPERAR DO PERIODO	.00	.00	11 434.10	11 434.10	.00
24.5	CONTRIBUIÇÕES P/ SEG.SOCIAL	9 264.31	6 675.13	77 053.00	83 594.33	6 541.33-
24.5.1	CENTRO REG SEG SOC DE LISBOA	9 264.31	6 675.13	77 053.00	83 594.33	6 541.33-
24.7	CX GERAL APOSENTAÇÕES/ADSE	3 484.60	2 414.50	27 646.76	29 865.07	2 218.31-
24.7.1	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	3 017.37	2 220.99	25 209.93	27 464.47	2 254.54-
24.7.2	ADSE	467.23	193.51	2 436.83	2 400.60	36.23
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGA	188 352.45	186 899.91	1 610 335.64	1 643 738.98	33 403.34-
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	189 624.52	189 624.52	.00
27.1.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS -	.00	.00	189 624.52	189 624.52	.00
27.1.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	189 624.52	189 624.52	.00
000000260	PROARBA, LDA	.00	.00	9 062.52	9 062.52	.00
000000279	PERSPECTIVAS & PERPENDICULARE	.00	.00	144 075.23	144 075.23	.00
000000298	SNSV-SOC.NAC.SINALIZAÇÃO VERT.	.00	.00	11 642.38	11 642.38	.00
000000327	PSG - SEGURANÇA PRIVADA, SA	.00	.00	6 137.39	6 137.39	.00
000000343	APAMETAL - APAR. METALICA, LDA	.00	.00	5 842.50	5 842.50	.00
000000356	XECOMPEX - EQ. E SERVIÇOS, LDA	.00	.00	3 936.00	3 936.00	.00
000000374	WHITE CREATE SOLUTIONS	.00	.00	1 205.40	1 205.40	.00
000000394	VEDICERCA - VEDAÇÕES, LDA	.00	.00	7 723.10	7 723.10	.00
27.2	DEVEDORES E CREDORES POR ACRESCI	68 702.80	67 313.88	111 759.60	183 116.56	71 356.96-
27.2.2	CREDORES POR ACRESCIMO DE GASTOS	68 702.80	67 313.88	111 759.60	183 116.56	71 356.96-
27.2.2.1	ESP. FÉRIAS E SUB. FÉRIAS	14 707.17	47 613.96	39 565.61	95 227.80	55 662.19-
27.2.2.2	ESTIMATIVAS MENS AIS	53 913.96	3 967.83	53 913.96	53 913.96	.00
27.2.2.8	IVA POR REGULARIZAR	37.32	.00	159.06	121.74	37.32
27.2.2.9	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	44.35	15 732.09	18 120.97	33 853.06	15 732.09-
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	119 649.65	119 586.03	1 308 951.52	1 270 997.90	37 953.62
27.8.1	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	1 009.40	1 022.80	10 963.04	11 002.82	39.78-
000000018	LUIS PATRICIO	.00	.00	.00	45.40	45.40-
000000021	DAVID ALVES	.00	.00	727.58	592.67	134.91
000000022	MANUEL JOSE ANTUNES R.MARQUES	975.00	975.00	5 850.00	6 012.50	162.50-
000000023	HUGO FREDERICO	.00	.00	64.81	.00	64.81
000000028	VIA VERDE	34.40	47.80	92.85	105.45	12.60-
000000240	SIDONIO MIGUEL BRAZÃO DE CAIRE	.00	.00	.00	19.00	19.00-
000000352	RICARDO JORGE DELFINO CARRILHO	.00	.00	167.50	167.50	.00
000000353	LUDOVICO CALADO MARTINS PL	.00	.00	850.00	850.00	.00
000000371	FRANCISCO JOSE VICENTE D MARQU	.00	.00	3 210.30	3 210.30	.00
27.8.2	CAUÇÕES	.00	.00	40.00	.00	40.00
000000102	ELIS SINTRA	.00	.00	40.00	.00	40.00
27.8.4	SINDICATOS	66.57	31.74	296.55	172.15	124.40
27.8.4.1	SINDICATO NAC.TRAB.ADM.LOCAL	66.57	31.74	296.55	172.15	124.40
27.8.5	C.C.D.SINTRENSE	97.99	45.77	703.86	699.73	4.13
27.8.8	DEVEDORES E CREDORES DIVERSOS	118 475.69	118 485.72	1 296 948.07	1 259 123.20	37 824.87
27.8.8.2	LOCAIS DE EXPLORAÇÃO	103 723.13	108 065.09	1 160 257.13	1 122 432.26	37 824.87
27.8.8.2.1	PARCÔMETROS	78 289.37	68 061.70	826 378.00	792 614.02	33 763.98
27.8.8.2.1.1	VILA	38 872.07	44 372.64	541 498.51	523 685.63	17 812.88
27.8.8.2.1.2	PORTELA	20 839.30	13 831.64	166 017.70	158 829.65	7 188.05
27.8.8.2.1.3	ESTEFÂNIA	18 578.00	9 857.42	118 861.79	110 098.74	8 763.05
27.8.8.2.2	PARQUES FECHADOS	8 215.63	9 505.49	93 173.73	92 231.04	942.69

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
27.8.8.2.2.1	PARQUE EDIFICIO SINTRA	1 708.80	2 946.05	22 619.26	22 448.51	170.75
27.8.8.2.2.2	PARQUE MUNICIPAL CACÉM	6 506.83	6 559.44	70 554.47	69 782.53	771.94
27.8.8.2.3	ESTAÇÕES	15 421.16	28 279.92	196 643.80	193 591.40	3 052.40
27.8.8.2.3.1	MIRA-SINTRA/MELEÇAS	978.19	1 867.10	12 007.26	11 886.66	120.60
27.8.8.2.3.2	MONTE ABRAÃO	3 970.57	7 731.27	46 694.87	46 410.17	284.70
27.8.8.2.3.3	PORTELA DE SINTRA	4 598.93	8 614.31	71 835.48	70 915.98	919.50
27.8.8.2.3.4	QUELUZ/BELAS	5 873.47	10 067.24	66 106.19	64 378.59	1 727.60
27.8.8.2.4	FISCALIZAÇÕES / CONTRA-ORDENAÇÃO	1 796.97	2 217.98	44 061.60	43 995.80	65.80
27.8.8.2.4.1	AVISOS - SIAF	1 796.97	2 217.98	44 061.60	43 995.80	65.80
27.8.8.9	OUTROS DEV/CREDORES	14 752.56	10 420.63	136 690.94	136 690.94	.00
27.8.8.9.9	TPA 11105	14 752.56	10 420.63	136 690.94	136 690.94	.00
28	DIFERIMENTOS	.00	246.94	7 081.62	4 726.10	2 355.52
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	246.94	7 081.62	4 726.10	2 355.52
28.1.9	OUTROS GASTOS A RECONHECER	.00	246.94	7 081.62	4 726.10	2 355.52
28.1.9.1	SEGUROS	.00	.00	3 065.27	1 462.08	1 603.19
28.1.9.2	RENDAS/ALUGUERES	.00	246.94	4 016.35	3 264.02	752.33
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	5 081.17	875 610.30	547 221.95	328 388.35
43.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	.00	.00	26 170.45	.00	26 170.45
43.2.5	BENFEITORIAS EDIF.E OUTRAS CONST	.00	.00	26 170.45	.00	26 170.45
43.2.5.1	COM IVA DEDUTIVEL TX N	.00	.00	9 465.35	.00	9 465.35
43.2.5.7	COM IVA DEVIDO P/ADQUIRENTE	.00	.00	16 705.10	.00	16 705.10
43.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	662 743.15	.00	662 743.15
43.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	662 743.15	.00	662 743.15
43.3.1.3	MN TX N	.00	.00	662 743.15	.00	662 743.15
43.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	78 782.79	.00	78 782.79
43.5.1	EQ.ADMINISTRATIVO - MERCADO NACI	.00	.00	78 782.79	.00	78 782.79
43.5.1.3	MN TX N	.00	.00	78 782.79	.00	78 782.79
43.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.7.1.3	MN TX N	.00	.00	107 913.91	.00	107 913.91
43.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	.00	5 081.17	.00	547 221.95	547 221.95-
43.8.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	.00	234.18	.00	2 668.79	2 668.79-
43.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	3 482.76	.00	433 576.09	433 576.09-
43.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	471.24	.00	63 731.78	63 731.78-
43.8.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	892.99	.00	47 245.29	47 245.29-
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	.00	59.04	5 635.97	4 168.39	1 467.58
44.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.3.1.3	MN TX N	.00	.00	5 635.97	.00	5 635.97
44.8	AMORTIZACOES ACUMULADAS	.00	59.04	.00	4 168.39	4 168.39-
44.8.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	.00	59.04	.00	4 168.39	4 168.39-
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	29 018.80	29 018.80	.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS EM CURSO	.00	.00	29 018.80	29 018.80	.00
51	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00-
51.1	CAPITAL	.00	.00	.00	250 000.00	250 000.00-
53	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL P	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
53.1	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
53.1.1	CAMARA MUNICIPAL DE SINTRA	.00	.00	.00	302 060.40	302 060.40-
55	RESERVAS	.00	.00	.00	80 700.79	80 700.79-
55.1	RESERVAS LEGAIS	.00	.00	.00	54 725.48	54 725.48-
55.3	DLRR	.00	.00	.00	25 975.31	25 975.31-

2017/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.006

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00			
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	597 651.92	597 651.92-
56.9	AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO SNC	.00	.00	.00	526 463.88	526 463.88-
					71 188.04	71 188.04-
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	88 739.53	.00	356 397.60	2 517.46	353 880.14
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	48 133.82	.00	182 423.71	.00	182 423.71
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	25 101.09	.00	96 569.10	.00	96 569.10
62.2.1.1	MERCADO NACIONAL	25 101.09	.00	96 569.10	.00	96 569.10
62.2.1.1.3	MN TX N	21 901.09	.00	93 350.10	.00	93 350.10
62.2.1.1.4	MN ISENTOS	3 200.00	.00	3 200.00	.00	3 200.00
62.2.1.1.5	MN NÃO DEDUTIVEIS	.00	.00	19.00	.00	19.00
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	301.35	.00	7 691.35	.00	7 691.35
62.2.2.1	MERCADO NACIONAL	301.35	.00	7 691.35	.00	7 691.35
62.2.2.1.3	MN TX N	301.35	.00	7 691.35	.00	7 691.35
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	4 156.00	.00	4 156.00
62.2.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	4 156.00	.00	4 156.00
62.2.3.1.3	MN TXN	.00	.00	4 156.00	.00	4 156.00
62.2.4	HONORARIOS	.00	.00	186.50	.00	186.50
62.2.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	186.50	.00	186.50
62.2.4.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	186.50	.00	186.50
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	22 731.38	.00	73 820.76	.00	73 820.76
62.2.6.1	MERCADO NACIONAL	22 731.38	.00	73 820.76	.00	73 820.76
62.2.6.1.1	MN CONSERVAÇÕES DIVERSAS	22 731.38	.00	73 692.57	.00	73 692.57
62.2.6.1.1.1	MN TX 5%	.00	.00	286.93	.00	286.93
62.2.6.1.1.3	MN TX N	22 731.38	.00	71 392.44	.00	71 392.44
62.2.6.1.1.6	CONSERV.REPARAÇÃO IVA AUTO LIQUI	.00	.00	2 013.20	.00	2 013.20
62.2.6.1.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS	.00	.00	103.19	.00	103.19
62.2.6.1.2.3	MN TX N	.00	.00	103.19	.00	103.19
62.2.6.1.4	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS	.00	.00	25.00	.00	25.00
62.2.6.1.4.5	MN IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	25.00	.00	25.00
62.3	MATERIAIS	3 519.38	.00	37 279.93	.00	37 279.93
62.3.1	FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE DESG	1 412.50	.00	24 043.66	.00	24 043.66
62.3.1.1	MERCADO NACIONAL	752.66	.00	23 383.82	.00	23 383.82
62.3.1.1.1	MN TX 5%	.00	.00	33.62	.00	33.62
62.3.1.1.3	MN TX N	752.66	.00	23 000.15	.00	23 000.15
62.3.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	350.05	.00	350.05
62.3.1.2	MERCADO COMUNITARIO	659.84	.00	659.84	.00	659.84
62.3.1.2.3	MC IVA TAXA N	659.84	.00	659.84	.00	659.84
62.3.2	LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	.00	.00	80.43	.00	80.43
62.3.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	80.43	.00	80.43
62.3.2.1.1	MN TX R	.00	.00	65.94	.00	65.94
62.3.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	14.49	.00	14.49
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	2 106.88	.00	13 125.84	.00	13 125.84
62.3.3.1	MERCADO NACIONAL	2 106.88	.00	13 125.84	.00	13 125.84
62.3.3.1.3	MN TX N	2 106.88	.00	13 122.84	.00	13 122.84
62.3.3.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	3.00	.00	3.00
62.3.4	ARTIGOS PARA OFERTA	.00	.00	30.00	.00	30.00
62.3.4.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	30.00	.00	30.00
62.3.4.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	30.00	.00	30.00
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	9 923.88	.00	42 004.07	1 695.00	40 309.07
62.4.1	ELECTRICIDADE	8 824.72	.00	36 109.78	1 695.00	34 414.78
62.4.1.1	MERCADO NACIONAL	8 824.72	.00	36 109.78	1 695.00	34 414.78
62.4.1.1.1	MN TX R	14.25	.00	175.09	.00	175.09
62.4.1.1.3	MN TX N	8 471.35	.00	34 576.51	1 695.00	32 881.51
62.4.1.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	118.74	.00	118.74
62.4.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	339.12	.00	1 239.44	.00	1 239.44
62.4.2	COMBUSTIVEIS	425.89	.00	3 146.90	.00	3 146.90
62.4.2.1	MERCADO NACIONAL	425.89	.00	3 146.90	.00	3 146.90

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
62.4.2.1.4	MN ISENTOS	.00	.00	29.35	.00	29.35
62.4.2.1.6	MN COMBUSTIVEIS P/VIATURAS	425.89	.00	3 117.55	.00	3 117.55
62.4.2.1.6.2	MN GASOLEO IVA 50% C/TA	208.30	.00	1 076.61	.00	1 076.61
62.4.2.1.6.3	MN GASOLEO IVA 50% S/TA	217.59	.00	2 040.94	.00	2 040.94
62.4.3	AGUA	673.27	.00	2 747.39	.00	2 747.39
62.4.3.1	MERCADO NACIONAL	673.27	.00	2 747.39	.00	2 747.39
62.4.3.1.1	MN TX R	673.27	.00	2 747.39	.00	2 747.39
62.5	DESLOCACOES, ESTADAS E TRANSPORT	88.05	.00	1 929.50	.00	1 929.50
62.5.1	DESLOCACOES E ESTADAS	88.05	.00	803.30	.00	803.30
62.5.1.1	MERCADO NACIONAL	88.05	.00	803.30	.00	803.30
62.5.1.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	88.05	.00	803.30	.00	803.30
62.5.2	TRANSPORTES DE PESSOAL	.00	.00	19.80	.00	19.80
62.5.2.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	19.80	.00	19.80
62.5.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEL	.00	.00	19.80	.00	19.80
62.5.3	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	.00	.00	1 106.40	.00	1 106.40
62.5.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	1 106.40	.00	1 106.40
62.5.3.1.3	MN TXN	.00	.00	1 106.40	.00	1 106.40
62.6	SERVICOS DIVERSOS	27 074.40	.00	92 760.39	822.46	91 937.93
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	22 087.52	.00	56 917.09	.00	56 917.09
62.6.1.1	MERCADO NACIONAL	22 087.52	.00	56 917.09	.00	56 917.09
62.6.1.1.1	MN INSTALACOES	1 300.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00
62.6.1.1.1.4	MN ISENTAS	1 300.00	.00	7 800.00	.00	7 800.00
62.6.1.1.3	MN ALUGUER LONGA DURACAO	701.85	.00	8 211.42	.00	8 211.42
62.6.1.1.3.3	MN ALD VIATURAS MERCADORIAS TXN	421.60	.00	4 848.40	.00	4 848.40
62.6.1.1.3.5	MN ALD VIATURAS DE PASSAGEIROS-5	280.25	.00	3 363.02	.00	3 363.02
62.6.1.1.4	OUTROS ALUGUERES	20 085.67	.00	40 905.67	.00	40 905.67
62.6.1.1.4.3	MN TX N	20 085.67	.00	40 905.67	.00	40 905.67
62.6.2	COMUNICACAO	2 517.65	.00	18 516.20	822.46	17 693.74
62.6.2.1	MERCADO NACIONAL	2 517.65	.00	18 516.20	822.46	17 693.74
62.6.2.1.3	MN TX N	2 469.15	.00	17 734.63	822.46	16 912.17
62.6.2.1.4	MN ISENTAS	48.50	.00	748.77	.00	748.77
62.6.2.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	32.80	.00	32.80
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	2 630.12	.00	2 630.12
62.6.3.1	MERCADO NACIONAL	.00	.00	2 630.12	.00	2 630.12
62.6.3.1.1	MN SEGUROS DIVERSOS	.00	.00	1 401.18	.00	1 401.18
62.6.3.1.1.1	MN MULTIRISCOS	.00	.00	96.00	.00	96.00
62.6.3.1.1.2	NEGOCIO SEGURO	.00	.00	209.00	.00	209.00
62.6.3.1.1.3	RESPONSABILIDADE CIVIL	.00	.00	1 096.18	.00	1 096.18
62.6.3.1.2	MN VIATURAS	.00	.00	1 228.94	.00	1 228.94
62.6.3.1.2.1	MN VIATURAS DE PASSAGEIROS C/TA	.00	.00	479.97	.00	479.97
62.6.3.1.2.2	MN VIATURAS DE MERCADORIAS S/TA	.00	.00	748.97	.00	748.97
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	175.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.5.1	MERCADO NACIONAL	175.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.5.1.4	MN ISENTOS	175.00	.00	395.00	.00	395.00
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1 927.06	.00	9 631.27	.00	9 631.27
62.6.7.1	MERCADO NACIONAL	1 927.06	.00	9 631.27	.00	9 631.27
62.6.7.1.1	MN TX R	.00	.00	120.08	.00	120.08
62.6.7.1.3	MN TX N	1 927.06	.00	9 508.19	.00	9 508.19
62.6.7.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	.00	.00	3.00	.00	3.00
62.6.8	OUTROS SERVICOS	367.17	.00	4 670.71	.00	4 670.71
62.6.8.1	MERCADO NACIONAL	51.43	.00	108.78	.00	108.78
62.6.8.1.4	MN ISENTOS	3.63	.00	3.63	.00	3.63
62.6.8.1.5	MN NAO DEDUTIVEIS	47.80	.00	105.15	.00	105.15
62.6.8.1.5.1	PORTAGENS C/TA	47.80	.00	104.90	.00	104.90
62.6.8.1.5.2	PORTAGENS S/TA	.00	.00	.25	.00	.25
62.6.8.2	ENC.BANC.	315.74	.00	4 561.93	.00	4 561.93
62.6.8.2.1	ENC.BANC. ISENTO	.00	.00	576.85	.00	576.85
62.6.8.2.2	ENC.BANC. TX N	315.74	.00	3 985.08	.00	3 985.08

2017/12/31

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR) Pag.008

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
63	GASTOS COM O PESSOAL	38 684.22	20 871.79	461 622.09	26 291.98	435 330.11
63.1	REMUNERACOES DOS ORGAOS SOCIAIS	4 354.05	.00	55 442.07	.00	55 442.07
63.1.1	REMUNERACOES	3 141.84	.00	41 129.84	.00	41 129.84
63.1.2	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	76.32	.00	1 112.07	.00	1 112.07
63.1.3	SUBSIDIO DE FERIAS	241.68	.00	3 146.60	.00	3 146.60
63.1.4	SUBSIDIO DE NATAL	314.18	.00	3 093.50	.00	3 093.50
63.1.6	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	580.03	.00	6 960.36	.00	6 960.36
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	26 190.23	18 056.75	303 276.62	18 056.75	285 219.87
63.2.1	REMUNERACOES	19 844.82	11 756.75	220 784.09	11 756.75	209 027.34
63.2.2	SUB. REFEIÇ/I. HORARIA	2 254.40	.00	28 780.03	.00	28 780.03
63.2.2.1	SUB REFEIÇÃO	1 804.92	.00	23 386.27	.00	23 386.27
63.2.2.2	ISENÇÃO DE HORARIO	449.48	.00	5 393.76	.00	5 393.76
63.2.3	SUBSIDIO DE FERIAS	1 715.91	.00	18 210.74	.00	18 210.74
63.2.4	SUBSIDIO DE NATAL	881.00	6 300.00	24 490.40	6 300.00	18 190.40
63.2.5	SUBSIDIO DE TURNO	835.50	.00	5 570.00	.00	5 570.00
63.2.6	FERIADOS	278.50	.00	1 169.70	.00	1 169.70
63.2.7	HORAS EXTRAORDINARIAS	380.10	.00	4 271.66	.00	4 271.66
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	8 139.94	2 792.23	89 617.28	7 446.42	82 170.86
63.5.1	ENCARGOS - SEG. SOCIAL	5 127.36	2 792.23	60 854.19	7 446.42	53 407.77
63.5.2	ENCARGOS - CX. G. APOSENTAÇÕES	1 714.68	.00	21 108.56	.00	21 108.56
63.5.3	ENCARGOS - ADSE	204.52	.00	274.59	.00	274.59
63.5.4	ACSS ADM.CENTRAL DO SISTEMA DE S	1 093.38	.00	6 344.94	.00	6 344.94
63.5.5	ENCARGOS COM A SAÚDE	.00	.00	1 035.00	.00	1 035.00
63.6	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO	.00	.00	3 749.96	454.93	3 295.03
63.8	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	.00	22.81	9 536.16	333.88	9 202.28
63.8.1	GASTOS DIVERSOS	.00	22.81	9 536.16	333.88	9 202.28
63.8.1.4	MAT.PROTECÇÃO E FARDAMENTO	.00	.00	4 970.30	.00	4 970.30
63.8.1.6	SEGURO SAUDE GRUPO	.00	22.81	4 565.86	333.88	4 231.98
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORT	5 140.21	.00	49 004.27	.00	49 004.27
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	5 081.17	.00	48 299.75	.00	48 299.75
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇOES	234.18	.00	1 770.59	.00	1 770.59
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	3 482.76	.00	31 979.81	.00	31 979.81
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	471.24	.00	3 830.83	.00	3 830.83
64.2.7	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	892.99	.00	10 718.52	.00	10 718.52
64.3	ACTIVOS INTANGIVEIS	59.04	.00	704.52	.00	704.52
64.3.3	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	59.04	.00	704.52	.00	704.52
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 365.54	.34	3 866.41	3.74	3 862.67
68.1	IMPOSTOS	175.87	.34	2 379.62	3.74	2 375.88
68.1.2	IMPOSTOS INDIRECTOS	64.46	.00	782.31	.00	782.31
68.1.2.1	IMPOSTO DE SELO	.00	.00	8.72	.00	8.72
68.1.2.2	IVA SUPORTADO	64.46	.00	773.59	.00	773.59
68.1.3	TAXAS	111.41	.34	1 597.31	3.74	1 593.57
68.1.3.1	TAXAS CNPD	23.59	.34	173.59	.68	172.91
68.1.3.2	TAXAS	87.82	.00	1 423.72	3.06	1 420.66
68.8	OUTROS	1 189.67	.00	1 486.79	.00	1 486.79
68.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODOS	378.28	.00	378.28	.00	378.28
68.8.1.9	OUTRAS CORREC.REL.P. ANTERIOR	378.28	.00	378.28	.00	378.28
68.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	811.39	.00	1 108.51	.00	1 108.51
68.8.8.1	MULTAS E PENALIDADES	.00	.00	297.10	.00	297.10
68.8.8.1.1	FISCAIS	.00	.00	297.10	.00	297.10
68.8.8.4	OUTRAS	811.39	.00	811.41	.00	811.41
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	.00	.00	204.31	.00	204.31
69.8	OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANC	.00	.00	204.31	.00	204.31
69.8.8	OUTROS	.00	.00	204.31	.00	204.31
69.8.8.3	OUTROS - TXN	.00	.00	204.31	.00	204.31

Em 2018/02/28 as 17:17:30 por Hugo Simplicio

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
72	PRESTAÇOES DE SERVIÇOS	.00	82 828.75	.00	929 048.13	929 048.13-
72.1	SERVIÇOS DIVERSOS	.00	82 828.75	.00	929 048.13	929 048.13-
72.1.1	MERCADO NACIONAL	.00	82 828.75	.00	929 048.13	929 048.13-
72.1.1.3	MN TX N	.00	82 828.75	.00	929 048.13	929 048.13-
.....						
78	OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS	.00	44.35	.00	44.35	44.35-
78.8	OUTROS	.00	44.35	.00	44.35	44.35-
78.8.1	CORRECCOES RELATIVAS A PERIODOS	.00	44.35	.00	44.35	44.35-
78.8.1.9	OUTRAS CORREÇÕES DE PERIODOS ANT	.00	44.35	.00	44.35	44.35-
.....						
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	145 170.72	145 170.72	.00
81.8	RESULTADO LIQUIDO EXERCICIO	.00	.00	145 170.72	145 170.72	.00
.....						
	*** Totais	565 232.80	565 232.80	7 482 763.99	7 482 763.99	2 257 686.66 2 257 686.66-

h
sp
R

Handwritten initials and marks: "R", "L", "SO".

E.M.E.S

EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, E.M., S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, E.M., S.A (EMES, E.M.,S.A) é uma empresa municipal constituída em 26 de Agosto de 1999, que tem a sua sede social no Edifício Paços do Concelho, Largo Virgílio Horta, Sintra.

A empresa surgiu para prestar um serviço público de regulação do estacionamento no Concelho de Sintra, por forma a garantir a rotatividade necessária nos espaços urbanos de maior afluência e onde se encontram localizados o comércio e serviços

A empresa tem por objecto principal a instalação e gestão, incluindo a fiscalização dos sistemas de estacionamento público urbano pago á superfície no Concelho de Sintra.

Complementarmente tem ainda como objecto a promoção da construção e exploração de parques de estacionamento em estruturas ou zonas de reconhecido interesse e necessidade públicos e/ou a participação naquelas, construção e exploração

A empresa tem ainda como objecto acessório, actividades relacionadas com o seu objecto principal e complementar, designadamente a comercialização de bens e prestação de serviços, a elaboração e/ou promoção de estudos e projectos de ordenamento de novas áreas de estacionamento e de utilização de novos métodos e tecnologias de exploração de estacionamento tarifado e ainda a realização das respectivas obras de execução.

A empresa pratica todos os actos necessários à prossecução do seu objecto, incluindo-se a exploração dos bens e equipamentos afectos a esta prossecução. Compete ainda à empresa a cobrança das tarifas relativas ao estacionamento de duração limitada bem como a respectiva fiscalização.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.



02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2017 as demonstrações financeiras da EMES, EM, SA foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

A entidade adopta a NCRF-PE nos termos dos referidos normativos.

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

03 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 -Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 -Pressuposto da Continuidade:

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo:

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 -Consistência de Apresentação:

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 -Materialmente e Agregação:

A" L
so
R

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 -Compensação:

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE.

03.01.06 -Informação Comparativa:

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 -Políticas de Reconhecimento e Mensuração:

03.02.01 -Activos Fixos Tangíveis:

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

- Equipamento básico	- 4 a 10 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos
- Equipamento administrativo	- 5 a 10 anos
- Outros activos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

03.02.02 -Activos Intangíveis:

Os activos intangíveis são mensurados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis.

Os activos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

03.02.03 -Imposto Sobre o Rendimento:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Não foram efectuados movimentos contabilísticos relacionados com a contabilização de impostos diferidos, nos termos da NCRF 25 - Impostos Diferidos, uma vez que não existem quaisquer diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e de tributação.

03.02.04 -Activos e Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros):

A
L
R
S

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

a) Custo: estão os activos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- i) Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
- ii) Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- iii) Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes activos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros activos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros- Contratos para contrair empréstimos.
- Outros activos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os activos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o

f. B.
SO.
R

reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

03.02.05 -Reconhecimento do Rédito:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

03.02.06 -Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

03.02.07 -Locação Financeira:

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

↓
So
R

03.02.08 - Custos de Empréstimos Obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.02.09 - Transacções e Saldos em Moeda Estrangeira:

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

03.02.10 - Benefícios dos Empregados:

Os benefícios dos emprego classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

04 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS (NCRF 4)

Não foram alteradas quaisquer políticas contabilísticas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, nem se verificou qualquer alteração em estimativas contabilísticas bem como as demonstrações financeiras deste exercício não foram alvo de correções materiais de exercícios anteriores.

J. P.
B.

05 – CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2017 eram os seguintes:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa:	1 259	3 675	3 598	1 336
Depósitos bancários	1 124 356	1 172 025	1 220 555	1 075 826
Instrumentos Financeiros				
Outros Depósitos bancários				
Total de caixa e equivalentes	1 125 616	1 175 700	1 224 154	1 077 162


06 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2016 e em 31-12-2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	Edif. E Out.	Equip.	Equip.	Outros	AFT	TOTAL
	Construções	básico	Admin.	A.F.T.	Em curso	
Quantia bruta escriturada inicial:	8 982	506 850	67 235	107 914	29 019	720 000
Depreciações acumuladas iniciais	898	401 596	59 901	36 527	0	498 922
Quantia Líquida escriturada Inicial:	8 084	105 254	7 334	71 387	29 019	221 078
						0
Movimentos do Período:	15 418	123 913	7 717	-10 719	-29 019	107 311
Total das Adições:	17 188	155 893	11 548	0	0	184 629
Aquisições em 1ª mão	17 188	155 893	11 548		0	184 629
Total das Diminuições:	1 771	31 980	3 831	10 719	29 019	77 319
Depreciações	1 771	31 980	3 831	10 719	0	48 300
Transferências	0	0	0	0	29 019	29 019
Quantia Líquida escriturada final:	23 501	229 167	15 051	60 669	0	328 388

07 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31-12-2016 e em 31-12-2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, e perdas por imparidade foi o seguinte:



Descrição	Programas de computador	TOTAL
COM VIDA ÚTIL DEFINIDA:		
Quantia bruta escriturada inicial:	5 636	5 636
Amortizações acumuladas iniciais	3 464	3 464
Quantia líquida escriturada inicial	2 172	2 172
Movimentos do Período:	-705	-705
Total das Adições:	0	0
Total das Diminuições:	705	705
Amortizações	705	705
Quantia líquida escriturada final:	1 468	1 468

08 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2017 a empresa dispõe de equipamentos em regime de locação operacional, cujas rendas não vencidas nos próximos exercícios se decompõem da seguinte forma:

Descrição	Equipamento de Transporte	Total
< 1 ano	932	932
> de 1 ano e < de 5 anos		0
TOTAL	932	932

09 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As Vendas e Prestações de serviços em 31-12-2017 e em 31-12-2016 é detalhado conforme se segue:

Descrição	31/dez/17	31/dez/16
Prestações de serviços	929 048	887 527
TOTAL	929 048	887 527

Todas as prestações de serviços efectuadas pela empresa foram efectuadas no mercado interno.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

Em 31/12/2017 a rubrica de Estado e outros Entes Públicos decompunha-se da seguinte forma:

L. P.
50.
B.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Activo		
	17 114	0
Imposto sobre o rendimento	17 114	0
Contribuições para a CGA/ADSE	0	0
Passivo	30 586	30 251
Imposto sobre o rendimento	0	12 739
Retenções na fonte de rendimentos	3 052	3 046
IVA	18 775	9 952
Contribuições para a SS	6 541	4 480
Contribuições para a CGA/ADSE	2 219	34

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da Empresa reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A 31 de Dezembro de 2017, a Empresa detinha os seguintes activos financeiros:

ACTIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Activos Financeiros:	37 954
Outros créditos a receber	37 954

A 31 de Dezembro de 2017 a Empresa detinha os seguintes passivos financeiros:

PASSIVOS FINANCEIROS	
Descrição	Quantia escriturada
Passivos financeiros	136 135
Fornecedores	64 560
Outras Contas a pagar	71 575

12 - CAPITAL

A 31 de Dezembro de 2017, a Empresa detinha um capital social, totalmente subscrito e realizado, no valor de 250.000€, composto por 250.000 acções, ao valor nominal de 1 euros por acção,

O capital social da Empresa, a 2017, discrimina-se como se segue:

- Município de Sintra: 100%

O Capital Próprio da Empresa a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 decompõe-se da seguinte forma:

B. F.
R 56

Rubricas	31/12/2017	31/12/2016
Capital Próprio:	1 297 720	1 220 698
Capital realizado	250 000	250 000
Prestações Suplementares	302 060	302 060
Reservas Legais	54 725	54 725
Reserva DLRR	25 975	16 260
Resultados Transitados	597 652	452 481
Resultado Líquido do Período	67 307	145 171

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do Capital Social.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, a Empresa procedeu, em conformidade com a deliberação da Assembleia-Geral que aprovou as contas do exercício de 2016, á transferência para Resultados transitados do valor do Resultado Líquido do Exercício no valor de 145.170,72€.

Foi igualmente efectuado o reforço da Reserva para Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos no valor de 9.715,47€, em resultado do benefício fiscal apurado nas contas do exercício de 2016.

13 - OUTRAS INFORMAÇÕES

13.01 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Serviços Especializados ✓	182 424	156 366
Materiais	37 280	24 077
Energia e Fluidos ✓	40 309	25 379
Deslocações, estadas e transportes ✓	1 930	4 090
Serviços Diversos		
Rendas e Alugueres ✓	56 917	49 796
Comunicação ✓	17 694	29 717
Seguros ✓	2 630	2 978
Contencioso e notariado ✓	395	762
Despesas de representação ✓	0	633
Limpeza, higiene e conforto ✓	9 631	5 696
Outros Serviços	4 671	4 038
Total	353 880	303 532

13.02 – Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com o Pessoal tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações dos Órgãos Sociais	55 442	41 910
Remunerações do Pessoal	285 220	228 507
Encargos sobre remunerações	82 171	67 785
Seguros de Acidentes de Trabalho	3 295	2 713
Outros Gastos com o Pessoal	9 202	4 996
Total	435 330	345 911

13.03 -Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	1
Rendimentos e ganhos em activos	0	0
Outros	44	2 794
Total	44	2 795

13.04 -Outros gastos

A rubrica de Outros gastos tem no exercício de 2017 e 2016 a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos	2 376	1 890
Correcções relativas a exercícios anteriores		3 217
Gastos e perdas em investimentos financeiros		
Gastos e perdas em invest. não financeiros		
Outros	1 487	3 030
Total	3 863	8 137

13.05 -Demonstração dos resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	204	0
Total	204	0
<hr/>		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	0	1 272
Total	0	1 272

14 – PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra), nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, são as apresentadas no quadro abaixo.

R 50

Transações	2017	2016
Prestações de serviços	0	0
Serviços Adquiridos	7 421	6 349

Saldos	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores	18 837	18 837
Prestações Suplementares	302 060	302 060

Os termos ou condições praticadas entre a empresa e entidades relacionadas (Câmara Municipal de Sintra) são substancialmente idênticos aos que seriam normalmente contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

15 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração para publicação em 02 de março de 2018. Em tal data não são conhecidos quaisquer acontecimentos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017, nem outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

16 - PASSIVOS CONTINGENTES

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2017 não são do conhecimento da Administração quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extra judiciais intentados contra a empresa, processos de inspeção ou de contra ordenação instaurados por autoridades públicas ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por clientes ou outros terceiros, cujo desfecho desfavorável à empresa se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

17 – INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial da Segurança Social, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2017 a empresa não efectuou transacções com acções próprias, sendo nulo o número de acções detidas pela empresa em 31 de Dezembro de 2017.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2 da alínea e) do artigo 6º do Código das Sociedades Comerciais.

Para efeitos do n.º1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2017, os valores de honorários de Revisão Legas das Contas Anuais foi de 3.780€.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da EMES – Empresa Municipal de Estacionamento de Sintra, EM, SA, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 1.464.441 euros e um total de capital próprio de 1.297.720. euros, incluindo um resultado líquido de 67.307 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

R

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

R^t

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

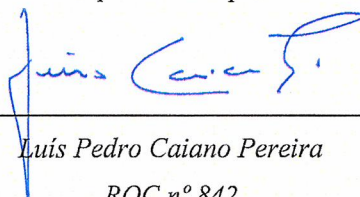
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 05 de Março de 2018

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por



Luís Pedro Caiano Pereira

ROC n° 842

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Accionista Único,

Nos termos legais e estatutários, vem o Fiscal Único submeter à Vossa apreciação, o Relatório sobre a actividade por si exercida bem como o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas da **EMES – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO DE SINTRA, EM, SA** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

No decorrer do exercício o Fiscal Único desempenhou a acção fiscalizadora no âmbito das competências que lhe estão atribuídas, através do acompanhamento dos actos de gestão praticados, reuniões com o Conselho de Administração e análise da documentação considerada relevante, tendo procedido à verificação da regularidade da escrituração contabilística, das políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras, da execução do plano de actividades e orçamento e da observância da lei e dos estatutos.

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da Empresa, emitimos nesta data Certificação Legal das Contas, sem Reservas e sem Ênfases.

É nossa opinião que o Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Administração, apresenta uma exposição fiel da situação financeira da sociedade, da evolução da sua actividade, bem como dos principais factos ocorridos no exercício e da gestão exercida, dando cumprimento às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

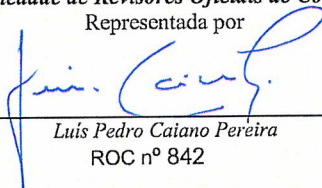
Assim, é nossa opinião que o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas anexas a tais demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017 se encontram em conformidade com as disposições legais e estatutárias e estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Perante o exposto o Fiscal Único é de parecer:

- a) Que sejam aprovados os documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017;
- b) Que seja aprovada a proposta de transferência do Resultado Líquido do exercício, de 67.307 €, para Resultados Transitados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 05 de Março de 2018

CAIANO PEREIRA, ANTÓNIO E JOSÉ REIMÃO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por


Luís Pedro Caiano Pereira
ROC nº 842

